



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 77ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de novembro de 2018, com início às nove horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Projeto de Lei Complementar nº 7/2018; Projeto de lei nº 151/2018; Projeto de lei nº 152/2018; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Defesa do consumidor e fiscalização dos serviços públicos municipais ao Projeto de lei nº 6/2018; Parecer nº 217 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 119/2018; Parecer nº 228 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 135/2018; Parecer nº 241 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 142/2018; Parecer nº 242 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 143/2018; Parecer nº 243 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 144/2018; Parecer nº 248 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 6/20187; Parecer nº 83 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 135/2018; Parecer nº 84 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 119/2018; Parecer nº 85 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 6/2018; Parecer nº 18 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 119/2018; Parecer nº 26 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 142/2018; Parecer nº 27 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 144/2018; Parecer nº 7 favorável da Com de agricultura ao Projeto de lei nº 135/2018; Parecer nº 30 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 135/2018; Parecer nº 14 da Comissão de Educação ao Projeto de lei nº 135/2018; Parecer nº 22 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 135/2018; Parecer nº 4 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 119/2018, PLO nº 150/2018; PLO nº 153/2018; Of. GAB nº 425/2018, contendo Veto Total ao PLO nº 110/2017; Ofício GAB nº 425/20187, contendo Veto Total ao PLO nº 117/2017; Ofício/PGM nº 943/2018, em resposta ao Requerimento nº 508/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 942/2018, em resposta ao Requerimento nº 543/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 947/2018, em resposta ao Requerimento nº 546/2018 do vereador Bocasanta; Ofício/PGM nº 946/2018, em resposta ao Requerimento nº 536/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM não dos vereadores Policial Madril e Paulo Porto nº 945/2018, em resposta ao Requerimento nº 538/2018; Ofício/PGM nº 941/2018, em resposta ao Requerimento nº 551/2018 do vereador Pedro Sampaio, Ofício nº 97/2018, Gabinete Vereador Paulo Porto, justificando ausência na presente Sessão Extraordinária. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Alécio Espínola, Mazutti, Parra, Serginho Ribeiro, Carlinhos Oliveira, Olavo Santos, Josué de Souza, Pedro Sampaio e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PoliciaI Madril. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Reforçar aqui algo que é uma convicção que tenho como nosso plenário é pequeno, uma cidade do tamanho de Cascavel, temos um plenário que comporta um pouco mais de 120 pessoas, realmente é pequeno, volta e meia quando temos temas importantes como temos no dia de hoje, de fato ficamos num espaço muito acanhado não podendo receber a todos que gostariam de acompanhar essa votação. Então, aproveito esse momento com a presença da imprensa para reforçar aqui a necessidade da ampliação desta Casa para que nós tenhamos um plenário condizente com o tamanho da cidade de Cascavel. Vossas excelências conhecem muitas câmaras ao nosso redor, sabem que existem câmaras de cidades muito menores que a nossa que tem um plenário até mesmo maior. Esta Casa tem que ser a Casa do povo, tem que permitir a participação das pessoas na sessão, então de fato mais uma vez fica registrado o quanto o nosso plenário é pequeno enquanto não acomoda a cidade de Cascavel e as forças representativas dessa cidade, então com as nossas desculpas pelo desconforto neste momento eu quero dar as boas-vindas a todos. Já estava marcado há mais de um mês a entrega do Título de Cidadão honorário a um cidadão absolutamente honorário da cidade de Cascavel que é o nosso amigo Alberto Rodrigues Pompeu, nosso querido Beto Pompeu. Momento importante foi concedido ao Roberto Pompeu o Título de Cidadão honorário ainda no Decreto Legislativo de 25 de março de 2010 que tinha sido proposto pelo Vereador Nelsinho Padovani está aqui conosco no plenário e também aproveito para saudar o nosso deputado federal Nelson Padovani e a sua esposa. Sei que existe um grande interesse pelas votações que ainda você, mas eu peço a compreensão de todos por esse momento importante da Cidade de Cascavel que é a entrega desse merecido Título de Cidadão honorário ao seu Beto Pompeu. Passar a palavra primeiramente ao vereador Serginho Ribeiro que procurou esta presidência pedindo que fosse feito acerto de entrega daí na sequência passaria a palavra ao vereador proponente do Decreto Nelsinho Padovani. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro: Renato Pompeu, um amigo de tantos anos, músico também, batalhador, professor nos procurou mediante Gilberto Pompeu carinhosamente sendo chamado pelos trabalhos prestados na cidade de Cascavel, de grandes causas na saúde, na educação um currículo invejável, uma determinação absurda que nós falamos que pessoas realmente que merecem ter realmente não só titular, mas que fazem diferença na cidade de Cascavel ao longo da história nós acompanhamos seu belíssimo trabalho fico muito feliz também. Então, na verdade é muito simples, eu fico muito grato Renato Pompeu, grande amigo, além disso, uma pessoa com caráter ilibado demais. Quero também saudar nosso querido Pedro Mikelita, também tive o prazer de trabalhar junto contigo na TV Tarobá, pessoas que amamos fazem diferença na cidade e como não enaltecer e não prestigiar? Nós temos que ter gratidão por pessoas que fazem a diferença em nossa história, nossa vida e muitos não conhecem essa histórica, vale a pena, nós temos que saudar as pessoas preservar a humildade o carinho, respeito pessoas de bem todas as pessoas. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. Seria isso. Muito obrigado. Vou passar palavra o vereador Nelsinho Padovani. (Nelsinho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Padovani falou sobre o trabalho realizado e ao final agradeceu). – Presidente: Parabéns Vereador Nelsinho Padovani. Agora deixo a palavra livre aos senhores vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Nelson Padovani Renato Serginho falou que tocaram na banda juntos, aqui ele era o da voz de prisão e você era da Tribo Ecos da tribo e voz de prisão, então é um prazer muito grande estar aqui nessa para poder participar desse momento tão importante o qual é este reconhecimento que o senhor merece de todos os munícipes de Cascavel e nós estamos aqui para trazer esta gratidão do povo de Cascavel pelo grande trabalho que se desenvolveu na área social também a frente do HU. E hoje me sinto muito honrado, então fica aqui o meu registro e admiração por vossa pessoa que Deus o abençoe possa continuar trabalhando aqui pelo nosso município. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse momento importante do nosso professor Beto eu ainda muito novo Beto. Ainda muito novo a gente começa a perceber quem são as figuras que fazem a nossa cidade caminhar, andar e o senhor sempre incansável. Eu estava lendo o decreto regimental, o senhor foi membro de entidade ainda é membro ativo de entidade, fundador presidente, professor, diretor, contador de formação pela sensível, isso que é verdadeira dedicação a Cascavel a cidade. Parabéns e muito obrigado. O senhor inspira a gente, é um exemplo para cidade de Cascavel, quero saudar os seus familiares aqui presentes também, e a gente sempre se encontra nos corredores das entidades e é um prazer enorme contar, conversar com o senhor pelos contos que o senhor tem de toda a vivência da nossa cidade e eu no momento de eu estar ocupando esse cargo hoje em poder estar aqui ratificando essa mensagem proposta pelo Nelsinho, quero saudar meu sempre deputado federal Padovani e dizer que mais uma vez muito obrigado e que Deus lhe dê muita saúde, paz porque que o senhor possa estar conosco muitos e muitos anos com a sua experiência. Muito obrigado, Beto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Fazer uma saudação ao deputado Nelson Padovani sua esposa e familiares fazendo cumprimento especial ao Vereador Nelsinho, parabenizar pela sua proposta Nelsinho que com certeza muito justa e uma homenagem muito valiosa para o nosso Beto Pompeu. Dizer ao Pompeu, colega contador, é muito gratificante ter você como amigo com uma pessoa assim que é querido por toda a Cascavel e a sua mensagem é muito justa, merecedora por você ter tanto contribuído. Pompeu, parabéns, Deus abençoe, muitos anos de vida. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Parabenizar o autor dessa proposta, Vereador Nelson Padovani e também meus cumprimentos ao seu pai deputado federal aqui da nossa região que temos a honra de receber hoje. Hoje é um momento muito importante para nós da Unioeste porque ao homenagear o Beto também homenageamos toda Unioeste. Não houve um momento da luta pelo enraizamento da Unioeste como entidade civilizadora do oeste do Paraná que o Gilberto Pompeu não estivesse presente, em nenhum momento desde a sua fundação até a pouco tempo atrás como diretor do nosso Hospital Universitário. Então, eu fico muito feliz com a sua mensagem. Então, hoje é um momento muito feliz para mim como vereador, como professor da Unioeste, de poder homenagear um colega. Parabéns professor Beto Pompeu pela homenagem mais do que justa feita por essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa pelo Vereador Nelsinho Padovani. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Sabemos que o senhor tem um arquivo histórico de armas, contábeis e seria uma grande honra pra o município de Cascavel que o senhor fizesse uma doação pra que nós eternizássemos todo esse arquivo que você tem pra que pudéssemos juntar junto ao museu de Cascavel. No mais parabenizar todo o histórico que o senhor fez durante o período que esteve à frente de todas essas entidades. Parabéns pela justa homenagem. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Uma homenagem extremamente merecida. Em linhas gerais as instituições são maiores que as pessoas, mas no atual momento que vivemos da política brasileira sua pessoa que engrandece o parlamento cascavelense. Muito obrigado. – Presidente: Agora, tenho o privilégio como presidente desta Casa nesse momento pra convidar para que venha à frente receber o seu Título de Cidadão honorário aprovado ainda no ano de 2010 o senhor Alberto Rodrigues Pompeu. Convido a todos os vereadores, também o nosso Vereador Nelsinho Padovani, o nosso deputado Nelson Padovani para que possamos fazer essa entrega. Temos o privilégio de ouvir em nossa Tribuna o cidadão honorário de Cascavel Senhor Pompeu. (O senhor Alberto Rodrigues Pompeu no uso da palavra falou sobre o trabalho realizado e ao final agradeceu). – Presidente: Nós que agradecemos, Professor Beto Pompeu. De fato foi um privilégio poder entregar esse título proposto lá no ano de 2010 pelo vereador Nelsinho Padovani. Agradecemos a presença do vereador Nelsinho, do nosso deputado Nelson Padovani, a presença de todas as autoridades e convidados para essa entrega do Título de Cidadão honorário de Cascavel. Entendemos também a necessidade de compromisso caso haja a necessidade de se ausentarem, fiquem à vontade. Vamos dar início então a nossa ordem do dia. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Gostaria de propor uma inversão de pauta pela importância do debate nós poderíamos antecipar o debate do Projeto nº 128 pra ser o primeiro da nossa pauta que acho que será mais polêmico. Fica essa sugestão, esse pedido para sensibilidade da mesa diretora. Muito obrigado. – Presidente: A presidência coloca em deliberação a solicitação do vereador Paulo para que possamos deliberar por primeiro o Projeto de lei nº 128/ 2018. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de inversão de pauta aprovado. Temos as atas da 73ª, 74ª, 75ª e 76ª sessões ordinárias realizadas dias 29 e 30 de outubro e 05 e 06 de novembro de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 128/2018 de autoria do executivo Municipal que extingue o cargo efetivo de zelador de suas vagas livres e as que vierem a desocupar e veda abertura de concurso público para provimento de vagas adicionais do cargo que especifica. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje nós temos uma daquelas votações clássicas de patrão versus empregado, direito versus emprego, de precarização versus garantia de trabalho, de economia versus qualidade no serviço público. Hoje estamos votando a possibilidade de encarmos de vez a terceirização do nosso serviço público municipal. Estamos aqui falando da extinção de carreira de zeladoria e auxiliares gerais pelo Executivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Municipal, decisão que vai impactar cerca de 1000 servidores públicos. Para aprovação da proposta o Executivo nos traz fundamentalmente dois argumentos e uma ameaça. Primeiro argumento: a carreira das zeladoras possui alta rotatividade, isso estaria comprometendo a qualidade dos serviços. Segundo argumento: a contratação de novas zeladoras seria inviável, pois estouraria o nosso índice prudencial, e ameaça: caso este projeto não passar os Cemeis afetados terão que fechar as portas nas próximas semanas. Diante do primeiro argumento cabe a seguinte questão: por que existe uma alta rotatividade na carreira das zeladoras? A resposta é simples: porque elas ganham muito mal. É o pior salário do nosso município, em torno de R\$ 800,00 mensais pra uma jornada pesadíssima de 8 horas por dia. A solução para esse problema seria óbvia: bastaria melhorar a carreira, melhorar o salário para que a rotatividade desaparecesse, simples assim, uma questão de prioridade orçamentária e política de governo. Em relação ao segundo argumento: a questão do limite prudencial: me recuso a acreditar que a contratação de 300 zeladoras com um dos mais baixos salários do município iria inviabilizar as contas do município, me recuso acreditar que o município que tem a previsão de arrecadar em 2019 R\$ 1300000000,00 não tenha condições de abranger 300 zeladoras em concurso. Novamente esbarramos em uma questão de prioridade orçamentária e política de governo, recursos têm, mas nesse caso não é para carreira dos servidores. E agora vamos ameaça de fechar os Cemeis. Em relação a isso, pelo respeito que eu tenho ao prefeito, pelo respeito eu tenho a Semed, eu tenho que achar isso uma brincadeira isso, é uma bravata porque se for verdade será uma mancha irrecuperável da atual gestão, mas enfim, há mais argumentos precários e irresponsável e absurda ameaça de fechar os Cemeis, gostaria de pautar a seguinte reflexão: por que justamente hoje neste plenário nós estamos debatendo a questão da zeladoras? Por que especialmente neste momento estamos com falta de zeladores dos nossos Cemeis comprometendo o ensino e acolhimento das crianças? A resposta seria a seguinte: porque desde muito tempo o Executivo vem priorizando de forma irresponsável e excessiva a opção pela terceirização das zeladoras, acontece que essa aposta fracassou, pois a empresa terceirizada tinha 30% do nosso quadro quebrou e de súbito ficamos sem os 30% terceirizados inviabilizando parte dos Cemeis, e é devido à ausência dessas zeladoras terceirizadas que os Cemeis estão sobrecarregados, é justamente aqui que reside toda a ironia deste debate. Estamos debatendo a extinção de uma categoria e a terceirização de todo um segmento do Executivo justamente porque a terceirização deu errado. Agora vocês imaginem se todos os Cemeis fossem terceirizados, o caos que hoje estaria na rede municipal. A verdade é que os Cemeis ainda não fecharam justamente porque nós temos os concursados trabalhando nos Cemeis. Por tudo isso este vereador vai votar de forma contrária ao PL 128, por entender que é um projeto nocivo aos servidores municipais que precariza os serviços e principalmente porque pune a categoria mais frágil, mais empobrecida, mais vulnerável que mais devia ser amparada que são as zeladoras do nosso município. Encerro lamentando que esse debate de forma manipulada tenha colocado servidores contra servidores, tenha colocado alguns diretores e professores contra zeladoras, auxiliares gerais, tenha colocado o trabalhador contra trabalhador sobre o triste argumento de que a terceirização da zeladora seria pra melhorar as demais carreiras. Queria lembrar que caso esse projeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passa, nós estamos abrindo as portas da terceirização para qualquer terceirização porque hoje de acordo com a reforma trabalhista já é possível terceirizar as atividades-fins, por exemplo, terceirização dos próprios docentes da rede Municipal como já acontece no interior de São Paulo. Nesse ritmo vai chegar o dia em que estaremos discutindo não a terceirização de zeladoras, mas a terceirização de médicos, dos assistentes sociais e todos os servidores deste município pelos mesmos motivos alegados hoje: economia e limite prudencial. E fica a pergunta: quando isso acontecer quem nesta Casa defenderá esses mesmos servidores? Provavelmente os mesmos que hoje votam contra esse projeto. Em defesa do serviço público voto contra a terceirização e peço voto e respeito aos vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou dizer assim: como é difícil a gente tentar fazer um país melhor e querer um país melhor. País melhor é aquele que as pessoas ganham o que merecem no teu trabalho e da tua luta, e eu vejo no serviço público no qual faço parte que tem pessoas que merecem os salários, outras não. Eu não posso concordar aqui que no Brasil, no Mato Grosso do Sul se gasta R\$ 100.000,00 com um juiz em média no Brasil custa R\$ 48000,00 enquanto que o cara que tem uma empresa familiar não aguenta pagar tantos impostos. E eu vejo também das funcionárias que estão aqui com salário de R\$ 800,00 entendeu, e elas que são as primeiras vítimas da terceirização, mas por outro lado quando visito as Upas, os postos e vejo muitos médicos dormindo lá no lugar do trabalho e vendo o povo sofrendo nas portas, quero dizer que a estabilidade no emprego faz mal a todos. Então, não tenho dúvida nenhuma que as zeladoras aqui entram jovens e quando estão doentes então devem ser mandadas embora e não conseguem mais manter o seu serviço, isso não pode acontecer, por isso eu sou contra a terceirização, mas acredito que com o passar do tempo com essa nova eleição do Bolsonaro o país vai caminhar para tentar extinguir alguns benefícios do serviço público que a sociedade não consegue carregar porque quando se toma uma empresa onde se tem estabilidade muita gente faz altos salários e sentam na poltrona tendo um concurso que muitas vezes porque estudou um mês, dois meses conseguiu passar como os donos da verdade e não prestando serviço de qualidade a quem realmente paga o seu salário que é o povo. Por isso eu não sou contra a terceirização, nem tão a favor. Acredito no fim da estabilidade no emprego público e com salários nem mais e nem menos do setor privado, nós faremos um país melhor. Na minha época em 85 quando saí de Itapejara para estudar fui para tentar se tornar médico, outros foram para ser advogados, outros para fazer uma empresa. Hoje em dia o cara está estudando para ser servidor público, não estão mais estudando para montar uma empresa, para gerar riqueza, pra se dividir com o povo, todo mundo quer se encostar no serviço público, isso não é bom para o nosso país. Eu discordo muitas vezes do Paulo Porto porque o professor quem ganha na iniciativa privada tem que ser o mesmo salário da iniciativa pública, o zelador que ganha na iniciativa privada tem que ser o mesmo da iniciativa pública. Com esse desdobramento faremos justiça nesse país, então não vamos começar a fazer justiça com essas coitadas que ganham R\$ 800,00, vamos tentar fazer justiça onde? Que venham com todos os funcionários públicos. Não a essa terceirização e temos que aguardar no futuro o que o Brasil vai fazer para depois tomarmos algumas medidas. Vou votar contra a terceirização, mas respeitando a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

terceirização que eu acho que tem que ter em alguns setores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Hoje é um dia muito especial para esta Casa, um dia importante para todos nós fazermos uma reflexão diante do que está acontecendo. É bem verdade que todas as nossas servidoras e servidores da zeladoria se hoje esse projeto for votado, a extinção desse cargo, nenhuma delas será mandada embora. Vão continuar até o dia da sua aposentadoria, nós temos em mãos uma emenda que veio do Executivo já assinada por alguns vereadores que garante as que estão no estágio probatório que não serão nenhuma delas mandadas embora, nós também temos a convicção de que estamos vivendo um momento difícil, as que estão trabalhando diariamente nas escolas e nos Cemeis estão muitas delas com problemas de saúde e isso tem afetado a limpeza de maneira geral dentro das escolas e dentro dos Cemeis, também nós queremos com essa terceirização garantir a vinda de mais funcionários para que possa equilibrar o serviço da limpeza que é extremamente necessária e importante nesse momento de dificuldade que estamos vivendo. A prefeitura ainda nesse ano chamou 400 zeladoras, 400 apareceram, 103 ou 104 zeladoras dessas já 18 pediram a conta. Então, nós estamos vivendo um momento realmente difícil, precisamos tomar uma decisão urgente para que as escolas possam continuar abertas para que os pais não tenham que estar ajudando a zeladoras que aí estão. Fazemos um compromisso desta Casa de seguir dialogando com o Executivo para que todas as que permanecerem no cargo possam estar recebendo o seu aumento salarial. Esse é o compromisso que fazemos, e eu peço um voto favorável aos senhores vereadores diante das necessidades. Essa é a fala de hoje dentro da responsabilidade de termos que avançar nas políticas públicas dentro do nosso município. Dr. Bocasanta falou muito bem que é um grande médico da nossa cidade, mas é a favor da terceirização para os médicos da nossa cidade para que possam ganhar bem e atender mais, então cada um tem o seu posicionamento e hoje nós teremos essa grande responsabilidade dentro do nosso voto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Um momento difícil para nós vereadores para deliberarmos sobre um assunto tão importante para a cidade de Cascavel, nós temos esta situação dos Cemeis com falta de servidores, com problemas acarretando este trabalho muitas vezes trabalhando em vários setores, não só na limpeza também na cozinha como eu estava conversando com vocês, mas eu gostaria de fazer uma leitura aqui do Jornal de Pitangui que traz uma matéria sobre este assunto, parece algo banal, mas oferece um retrato pronto e acabado da vida como ela é no emaranhado da ineficiência dos gastos desnecessários nas três esferas do serviço público. Anota aí: são dados oficiais checados pelo jornalismo profissional: 438 zeladores no último concurso público foram convocados em 2018, destas apenas 112 se apresentaram e 15 pediram demissão logo nas primeiras semanas. Estamos tratando de um setor essencial que garante a creche limpa para os pequenos cascavelenses brincarem e estudarem, setor essencial para livrar o paciente do UPA de infecção hospitalar. De 491 zeladores da educação, 38 estão de licença de saúde, 91 estão de restrições que impedem a execução completa de suas atribuições, 8 com redução de carga horária totalizando 137 sem possibilidade de trabalho segundo o relatório do Paço, ou seja, o município paga 491 e recebe serviço de 354 sobrecarregas servidoras. Nos últimos 12 meses os prejuízos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com o contingente sem possibilidade de trabalho foi de R\$ 638.000,00. Se a Prefeitura fosse uma empresa, estaria falida com essa política de Recursos Humanos. Para piorar, a empresa terceirizada no setor no governo anterior que oferecia mão-de-obra de 199 zeladoras faliu, resumindo: para o setor que deveria ter 600 profissionais, temos 354 exaustas dobrando carga horária para ganhar extra sobre o salário ridículo de R\$ 967,00. Em controverso que a zeladoria da escola não é atividade-fim, portanto passível de terceirização, trata-se de uma jurisprudência pacificada em Brasília no Tribunal de Contas. Então, por que está emperrada Câmara, no caso está citando aqui, está protelando esta votação? Parou porque o projeto extingue funções públicas para permitir a terceirização, mas os concursados não querem assumir o cargo, concurso é mais caro para o pagador de impostos, mesmo com sala irrisório. Um levantamento aqui, essa conta, o custo mensal das zeladoras estava no emprego sujeito a frequentes atestados, quinquênios, greves, um total de 2265 com salário de R\$ 967,00, então a zeladora ganha R\$ 937,00 e custa R\$ 2265,00 para o município, o custo para o município com zelador terceirizado é de R\$ 2064,00 com salário de R\$ 1200,00, então é o dinheiro público, precisamos estudar todas as situações. A licitação para terceirização de zelador com custo maior para elas e custos menores para o município blinda os trabalhadores de eventuais falências ou má gestão na empresa, o município deposita o valor do salário com separado especificado de terceirização em conta separada entre outras medidas para proteger a zeladora. E os servidores concursados terão melhores salários e mais colegas para ajudar nas suas tarefas. À medida que forem se desligando voluntariamente ou aposentadoria extingue o seu cargo, solução racional que deveria ganhar velocidade na Câmara de Vereadores. Então, a gente tem essa preocupação com todos vocês, eu não estou visualizando prejuízo para vocês que estão ficando no cargo, estamos colocando uma proposta para que o nosso prefeito possa colocar, então fazemos a indicação que vai ser lida amanhã, vamos estar estudando para que o nosso vale alimentação para quem ganha até R\$ 1400,00. Aguardamos porque esse Vale Alimentação não vai impactar no limite prudencial e vocês vão estar de certa forma sendo valorizadas. Vejo de grande importância para o município de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 128/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: É uma situação muito complicada, sabemos que a cidade de Cascavel tem demandas. Quando nós falamos em servidor público hoje até o Boca agora foi muito feliz na colocação falando dos novos tempos, esperamos me 2019 com um novo presidente, novas expectativas e independente como esquecer que é a população que paga os impostos, a população que rala todos os dias, nós temos que ter dignidade, postura para poder avançar. A finalidade do projeto, a caracterização da despesa para fins de apuração no limite da despesa de pessoal para gerar a essência sobre a forma pelo que primazia o caput artigo 169 da lei de responsabilidade fiscal é a preocupação do exponencial, mas no limite disposto neste artigo será chamada de despesas na mão de obra terceirizada que está equiparada e se refere a substituição de servidores e empregados públicos a serem contabilidades no grupo da natureza e outras despesas de pessoa e ainda as contratações de mão de obra, serviço de pessoa física, jurídica por meio de interposta pessoa que embora se enquadram nas características definidas no artigo 1º do Artigo 18 da LRF não tenha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sido contabilizados como despesas de pessoal. Na verdade para mim tecnicamente entendi que é folha de pagamento. Então, independente, vai está acontecendo. Então, por isso a necessidade eu entendo se a gente falar politicamente aqui é questão de palco, nós temos que ser bastante responsáveis então também estarei bastante responsável participando da comissão de economia, finanças e orçamento do município e entendemos que é uma previsão orçamentária como nós falamos agora 1 bilhão, 170 milhões, 300 milhões. Se não pagar impostos não tem como colocar as atividades, mas nesse projeto aqui sinceramente com todo respeito ao prefeito Paranhos eu vejo que está fazendo em várias etapas, eu sei do bellissimo trabalho da cultura e esporte, outras situações, mas nessa situação aqui não tem como eu estarei votando contra esse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Sempre digo que nós temos ser bem ponderados em algumas situações. Eu também defendo que precisamos terceirizar alguns serviços públicos, mas aqui eu quero me ater exclusivamente no projeto 128 da discussão. Primeiramente eu quero lamentar que tardiamente aqueles que auxiliam o prefeito resolveram se preocupar com a situação a que chegou o nosso município de Cascavel, Cemeis, escolas e outros departamentos sendo prejudicados por falta de administração, falta de zelo com a coisa pública, o governo se diz humanizado, então que valorize quem está trabalhando e quem merece ser reconhecido. Quero lembrar a todos os senhores vereadores e distinta comunidade que há algum tempo atrás aqui nós votamos o aumento salarial para o chefe de gabinete do prefeito de 8 para 12 mil com alegação de que trabalhava muito. Compreendemos e a maioria dos vereadores votou a favor, agora quem realmente trabalha são as zeladoras e se quisermos ter uma humanização é preciso ter um olhar carinhoso e atencioso com as pessoas. Lamento muito que tem acontecido nos últimos dias aonde outros servidores tem se colocado contra as zeladoras, zeladoras contra outros servidores, contra pais e me preocupa muito aqui vou me ater mais uma vez á questão da educação, e faço parte da comissão de educação, porque isso aqui pode ser um primeiro caminho para terceirização da educação. Eu queria ver se nós estivéssemos votando aqui a terceirização do cargo de professores, nós fomos acostumados a ir para o colégio cumprimentar quem está no portão desde criança, tio, a zeladora embora não tenha função pedagógica tem um olhar acolhedor, mora próximo no bairro, normalmente, onde as crianças estudam, conhecem pelo nome e nós vamos estar fazendo o quê nesse sentido? Vamos estar permitindo a troca de que seria melhor para burlar o limite prudencial, mas será que vamos burlar? Segunda última prestação de contas já está no limite de 51%. Então, o que eu tenho que dizer para os senhores sem demagogia, para os senhores vereadores, para vocês funcionários públicos: faltou planejamento, faltou responsabilidade, faltou respeito para com os funcionários, faltou respeito para com os pais, no caso dos colégios com as crianças, faltou respeito com o município de Cascavel ao não planejar e somente pensar em outras ações. Agora traem em cima da hora, digo em cima da hora porque é um projeto que poderia ser debatido com mais tempo com mais condições de debate, jogam uma responsabilidade em cima da Câmara. Humanizar é reconhecer e realmente fazer um plano de reajuste salarial para as zeladoras. Como foi o primeiro dia que o projeto veio a esta Casa o plenário já abri o meu voto que sou contrário a esse projeto, votarei contrariamente e peço aqui,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores que reflitam porque uma coisa é politicagem outra coisa é administração com responsabilidade, são tantas outras situações que poderia estar colocando aqui, mas em prol do bom andamento eu peço voto contrário a esse projeto. Votarei contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto é um projeto que a gente estudou bastante, eu entendo a posição de cada vereador aqui nessa Casa que tem alguns projetos que o vereador Mazutti, por exemplo, leu um resumo do Pitoco ali falando da inconstitucionalidade, leu a matéria do Pitoco, então eu em dia primeiro de janeiro de 2017 quando eu assumi como Vereador aqui nesta Casa na verdade quando era para assumir eu estava pensando em não assumir por causa do meu devido trabalho, mas falando com o Juiz ali fora, Dr. Marcelo Carneval que falou: se ou povo confiou em você para você estar de vereador, bom você ficar nessa casa e fazer a tua parte. Nesse dia que a gente assumiu teve um juramento aqui nessa Casa onde era para todos os vereadores seguirem a Constituição, as leis do município e os parâmetros legais das leis. Eu, muitos anos que eu trabalhei na Polícia Militar devido ao meu trabalho que acredito que teve muitos policiais que entraram no novo e acreditavam que eu entrei na época da polícia da quinta série que eles escolhiam os policiais pelo perfil que não tinham estudo, mas eu tenho, sou formado em história, me formei em 2003 na Unipar, inclusive fui aluno do Professor Fausto e a gente quando começa a estudar história, começa estudar os princípios e lógico que todas as faculdades, todos os cursos superiores a gente vai aprimorando. Todos os projetos que vem para essa Casa de leis eu sempre procuro estudar, ver a legalidade e intencionalidade. Então, nesse projeto no primeiro momento que chegou a gente começou a procurar qual que seriam os procedimentos adequados do Executivo aí a gente vai na Constituição no artigo 69 onde primeiro fala que teria que tirar 20% dos servidores comissionados nomeados e aí eu me pergunto quantos desses que foram retirados, esses cargo de nomeado o salário todo de diretor que fez R\$ 7.025,00 casa dos servidores comissionados e com gratificação que poderia ter diminuído, eu no começo do ano fiz uma fala e citei alguns nomes de alguns servidores que têm o concurso de gari e ganha um salário de R\$ 1700,00 pouco 2000 de gratificação e assim por diante, vou ficar procurando a gente foi estudar o caso da terceirização. Terceirização na verdade se conseguir o que manda a lei, o pessoal que já estão no concurso de zelador que é o caso, não vão ter perdas assim significativas e daí quando eu falei aqui porque que não tem perda porque vocês não tem muito o que perder também não tem nada que perder, outra situação que por mais que vocês estão aqui às vezes até os próprios servidores que estão na área do mesmo só que tem outras funções que tem aquele adicional de periculosidade, eles também estão torcendo para que tenha a terceirização e aí você vê o lado do Executivo quando vem explicar por isso que eu não sou contra e não vou ficar fazendo demagogia e jogando os funcionários contra os vereadores porque quando a prefeitura explica que faz um contrato que inclusive esse contrato dessa firma que faliu aqui que não foi nessa gestão porque na lei federal 2093, no artigo 56 afirma que se tivesse calção não teria acontecido o que aconteceu com esses funcionários que estavam terceirizados ficar desempregados, bem no fim a prefeitura que teve que resolver esse problema, então o meu voto eu acho que cada um tem que votar conforme a consciência, eu vou votar conforme diz a Constituição



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que primeiro o prefeito teria que vir demonstrar as pessoas que ele cortou os cargos de comissão e gratificação, depois acabando com os funcionários que estão, só para encerrar esse ano a gente fez um, não lembro agora de cabeça, o projeto que a gente votou, um projeto onde autoriza o Executivo a contratar 500 e poucos funcionários pra saúde, teve mais um chamando 50 guardas municipais, a gente aumentou pra mais 20 e tudo isso vai acarretar. Então, está faltando à questão de gestão porque eles pelo TRE essas firmas terceirizadas também vão contar no indiferenciável, então o meu voto é contrário a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Estamos discutindo hoje a terceirização de uma categoria que teme perder o seu emprego, que teme não ter outros benefícios de carreira que quando assumiu seu concurso sabia das dificuldades, sabia dos problemas que iriam enfrentar, mas que sempre almejam algo a mais, isso é natural. Acho que vocês precisam continuar com isso e tem aqui no site do governo Municipal também esse objetivo de alcançar tais situações ocorre que nós estamos numa situação onde nós estaremos terceirizando e não extinguindo quem já está no cargo, quem está no cargo tem o direito adquirido e cumpre a gente buscar o benefício maior para nossa cidade de Cascavel tão importante que as senhoras e os senhores zeladores também que fazem parte de todo esse concurso uma vez já explanando eu fico um pouco surpreso com essa manifestação uma vez que li na imprensa que havia tido na calada da noite aí um acordo, mas fico surpreso de ver essas manifestações, mas mesmo assim acho que é importante nós olharmos para o futuro, para frente para que nós possamos tentar melhorar a situação de vocês, mas ser a favor da terceirização hoje para resolvermos o problema que Cascavel enfrenta resolvendo o problema dos Cemeis, das escolas e futuramente batalhando por vocês. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quando vem um projeto para essa Casa eu tento despersonalizar, eu tento tirar e entender de uma maneira ampla sobre esse projeto. Eu entendo com todo respeito a vocês, estudando as melhores práticas de gestão a nível de Brasil que é interessante nós terceirizarmos atividade-meio porque é um método de gestão mais adequado entendendo de uma maneira que uma prefeitura tem que ter resultado na sua gestão, que tem que gerenciar 9000 funcionários aqui em Cascavel e que nós temos que pensar lá na frente. Entrando mais nessa questão pelo que eu sei e eu vou cobrar isso se esse projeto passar, nenhuma dessas servidoras aqui vai poder perder nada na carreira. Fiz um questionamento ao poder Executivo, eles responderam dizendo que não iria perder, enfim, essa é a primeira parte do meu posicionamento, mas independente de ser zeladora ou de ser outro profissional, independente dessa discussão aqui eu sou favorável à terceirização de qualquer atividade meio, mas por entender que isso é o melhor para o município, para o sistema de gestão para o modelo de gestão mais adequado e mais moderno. Agora partindo para outra questão que foi colocado em pauta, eu fico muito preocupado quando se fala da possibilidade de se fechar Cemeis em função disso. Agora nós temos que ver algumas coisas que foram ditas também, no meu entendimento se for terceirizado a zeladora ela entra no limite prudencial da mesma maneira. Então será feita uma pedalada no meu entendimento, será jogado para frente esse problema e não vamos resolver, de fato, nós temos um problema aqui de má gestão, não podemos deixar que exista uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possibilidade de fechar os Cemeis pelo fato de terceirizar ou não, de tomar uma decisão aqui nessa Câmara de Vereadores séria como essa, e aí eu tiro da questão de terceirização que sou favorável, mas elevo pela questão que nós não podemos correr esse risco, nós não podemos permitir que as crianças e os Cemeis não tenham uma zeladora para limpar, independente de ser terceirizado ou não. Isso é pura falta de planejamento administrativo, isso é pura falta de gestão e não entraria no limite prudencial da mesma forma, ou seja, nós vamos criar agora aqui se passar esse projeto o suporte para que tenha argumento jurídico para que contrate uma empresa para se prestar o serviço, porém é muito fraco esse suporte, na discussão lá na frente sobre isso muito possivelmente isso irá entrar no limite prudencial porque está dentro dos requisitos da lei de responsabilidade fiscal, então tivemos também algumas questões que se transformaram numa discussão que deveria ser mais fácil, de terceirização ou não em uma guerra como que está acontecendo aqui hoje e isso é uma vergonha. Nós não podemos deixar que pais venham culpar as zeladoras porque os Cemeis estão fechando ou que os pais venham cobrar os vereadores que votem a favor de um assunto que não tem nada a ver como a terceirização para não fechar os Cemeis, isso é absurdo, nem na gestão Edgar isso aconteceu. Então, nós devemos pensar em nosso dever, uma prestação de contas em que nós tínhamos uma previsão de déficit para esse ano de R\$ 330.000.000,00 e estamos com um orçamento de Natal de mais de um milhão. Um absurdo, papai Noel vai ganhar mais de 20 mil pra trabalhar no Natal. Da mesma maneira que sou pelo meu posicionamento como gestor favorável pra que terceirize atividades-meio, vocês contem comigo para defender qualquer direito de vocês daqui para frente porque vocês continuarão servidoras públicas, independente de qualquer coisa, vamos separar, não dá para vocês aplaudir quando eu falo uma coisa que vocês gostam e quando eu falo uma coisa que vocês não gostam vocês me odeiam. Então, vamos separar as discussões. Agora, nessa linha de raciocínio nós temos que entender o que está acontecendo em Cascavel, o que virá para frente, daqui a pouco nós vamos ter que fechar UPA Pra terceirizar o atendente da UPA porque o município não consegue pagar o salário, a lei de responsabilidade fiscal é clara, nós temos que primeiro demitir os comissionados, segundo: diminuir as gratificações. Nós fizemos uma reforma administrativa que aumentou o limite de comissionados e eu lembro que o Leonaldo Paranhos criticava o Edgar e agora quando entrou pra dar o exemplo está fazendo o contrário, então meu voto não é político, é técnico, e na questão política eu critico a má gestão dessa cidade, eu fico muito preocupado com o que está acontecendo. Muito obrigado. (-Peço a palavra) -

Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. Ver Mauro Seibert: Quando entrei na prefeitura conhecia e chefe de RH, uma pessoa que eu sempre tive respeito e quando eu assinei como funcionário público eu pedi para ela fazer um cálculo de quantos anos demoraria para nós atingirmos, que vocês sabem nossas progressões, concurso e tal, de 20 a 25 anos para atingir, aí fizeram um pedido para mim assumir a horta Municipal como encarregado. Lá tinha zeladoras, no setor público nós sabemos todos que estamos aqui, que temos bastante problema de saúde principalmente alguns servidores de serviços gerais, com embriaguez lá passou muitos, não foi pouco. E a medicina do trabalho estava toda semana lá e eu ajudando. Muitos setores não queriam mais esses funcionários e aí é a minha revolta que nós trabalhamos, nos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dedicamos anos da nossa vida ao poder público como funcionário e daí, simplesmente, muitos quando chegam, não é todos, tem pessoas gente boa, mas muitos para nós somos vagabundos, não presta mais, quando dá um trabalho vai para o banco, é assim que funciona. Agora quando eu vim para essa Casa eu vim de uma forma diferente, me dediquei 12 anos da minha vida naquele banhado. Eu me acomodei, estava tratando minha família, salário base R\$ 1360,00 se não me engano depois mais a gratificação como já foi citado aqui a gente vai se acomodando, aí veio a tal da conversa de terceirização, começou lá para o meu setor, não tinha 3.200 km de estrada não tinha como fazer, começou então a tal da terceirização. Falei: agora nós vamos todos embora, vamos ser mandados embora, começou e está aí para quem quiser ver todo esse tempo já Itaipu ajudando, agora o que se criou nesse meio de terceirização muitos picaretas, picaretagem que colocaram nesse país, empresa que se especializaram em licitações não para dar qualidade ao serviço público, mas para usurpar do dinheiro público. Então, quando veio para essa Casa eu também com muito respeito porque tem muitos aqui que me conhecem lá no meu setor sabem do que eu estou falando, eu não vim aqui para essa Tribuna para olhar para os senhores e senhoras aqui para bater palma ou para não massinha para ter responsabilidade com a causa pública que nós temos. O que tem que se colocar dentro das licitações e foi prometido e isso aqui eu vou brigar de noite, não só por esse, mas por quantos que vier, qualidade de serviço, fundo de compensação de serviço, se caso a empresa caia e uma conta vinculada que caia primeiro porque eu também tenho parentes que eram terceirizadas que cai primeiro essa conta vinculada na conta deles, as leis trabalhistas e depois a parte administrativa, só aí nós vamos eliminar os 90% dos picaretas que tem e não é de hoje. Eu fui em Brasília agora ano passado, foi a maior decepção da minha vida porque lá é só terceirização de deputado, senador tem de tudo e aqui eu vou brigar como sempre briguei para minhas zeladoras e para os auxiliar de manutenção. Quando eu cheguei lá muitas não sabiam nem tirar o dinheiro do caixa que é outra vergonha que cada pouco estão vendendo nós para os bancos, outra vergonha que nós temos direito que é nossas férias prêmio que muitos estão lá esperando e não dão, não tem planejamento, aí falou certo, não existe, falta gestão e daí quando a coisa apertava eu fazia o seguinte: eu cheguei lá humildemente primeiro era peão, eles falavam: mas chefe aqui nunca trabalhou por que o senhor está trabalhando? Porque eu ganho mais que vocês, eu tenho que trabalhar mais e o que eu fazia? Todo mês depois que a gente cria um vínculo, depois de um ano, eu estou falando de 12 anos, eu coloquei hoje esse mês quem vai ser a chefe é você zeladora, você vai falar o que eu tenho que fazer, o que tem que melhorar o nosso serviço e assim foi. Então, primeiro no serviço público tem que aprender e ter humildade, perguntar primeiro o que eu posso lhe servir, nós somos oito mil funcionários, agora nós temos que ter responsabilidade que quando lá atrás começou nós liberamos, agora 8 milhões, tem 11 patrôas, tinha 8 funcionários para patrôa, não mudou nada, pelo contrário, nós ganhamos um pouco ainda de fôlego entre aspas, agora quando vir ou ouvir alguma perseguição ou não termos as nossas progressões eu venho toda sessão aqui quero ter o prazer de bater no governo porque acordo firmado é acordo firmado. E eu vim aqui para ter responsabilidade na causa pública, nós estamos com a máquina no estado na União em Cascavel que não suporta mais que foram roubando e foram sucateando o resto. Então, está na hora de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós colocarmos ordem na casa e principalmente ficarmos atentos a terceirização de má qualidade. Era que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Vou fazer uma compilação aqui de algumas falas que é o que vai de encontro ao meu ponto de vista. O município com déficit de arrecadação imprevisível, o município querendo comprar um Atacado Liderança, o município dentro do limite prudencial, plano de cargos carreiras muito aquém ainda do diálogo do que a atual administração implantou da humanização do servidor, da humanarão dos serviços. Jamais sairia com a consciência tranquila de que tirei uma votação dessas tirei o cargo de uma mãe de família que realmente trabalha. Votei contra o aumento do chefe de gabinete de 8 a 12 de que a justificativa que ele trabalhava muito eu não passei em um lugar dessa Prefeitura de que não tivesse com a limpeza dentro da sua normalidade pelo trabalho de vocês, iremos discutir terceirização, mas com responsabilidade, assim um projeto que veio sem diálogo entre Legislativo, Executivo, servidor eu vejo que os Cemeis estão sendo bem cuidados pela zeladoria, diretoras, pelas mães, pelos pais, associações dos pais porque é um tripé que forma. Em respeito as minhas amigas Rose, a Dil, eu votarei contrário a esse projeto lamentando a falta de diálogo entre servidores. Eu acho que nessa toada a gente com responsabilidade aqui, deve ter a postura. Meu voto é contra em respeito tanto a vocês e por entender que nós devemos aqui as gestões que passaram não tiveram diálogo, a que está não tem diálogo, fica o exemplo para as que vêm futuramente. Então meu voto é contra. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Vou dar meu voto, conversei por várias horas com minha esposa sem interferência do sindicato, sem interferência de pessoas que não sabem o que estão falando e como diz o Pedro Sampaio aqui, tirar serviço de servidores é uma demagogia sem tamanho porque não está sendo tirado serviço de ninguém nessa Casa de lei. Agora o que eu vi aqui nessa Casa é um absurdo dizer de má gestão, mau planejamento, essa administração contratou 1832 servidores. Isso é má gestão? Isso é uma ótima gestão porque isso é corrigir o que a administração anterior não fez, 1832 servidores, sabe por que o índice prudencial está estourado? Porque a administração anterior não contratou servidor. Aí em 2 anos você contrata quase 20% a mais de servidores para servir a população de Cascavel, 23 equipes de saúde da família, hoje nós temos 47, isso é pensar na população de Cascavel, veja lá Paulo Porto, quantos servidores, professores foram contratados na educação. Inadmissível que façamos demagogia nessa Casa de lei, temos que votar com responsabilidade. Então, eu voto com a consciência limpa, voto não na extinção de cargo que nós não estamos extinguindo cargo de vocês aqui, mas voto para terceirização para que dentro dos Cemeis tenha zeladora. Então, não aceito que venham criticar, falar de má gestão quando em 2 anos, mas preciso em um ano e oito meses contrata mais de 20% de servidores para atender a população de Cascavel no geral. Então, depois dos comentários no Face sem saber da minha votação hoje voto favorável, peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Eu vi uma faixa que vai ser extinto o cargo de zelador, eu sou a favor de manter esses cargos dos que estão. Sou a favor que mantenha os cargos que estão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho aqui ver pessoas jogando pra torcida, jogando pra vocês. Só que esses



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores que vocês estão vaiando são aqueles que vão pedir ao prefeito reconhecimento de um salário justo pra vocês porque o que vocês ganham é muito pouco. Venho dizer que nenhum de vocês vai ser transferido, mas não posso aceitar dizer que esse projeto foi de afogadilho, pois foi protocolado em 21/09 e desde do dia 21 está atrasado, já deveria ter sido votado. Quero assumir o compromisso de estar lutando por vocês, mas os Cemeis não podem ser fechados. Não podemos ser demagogos e jogar pra torcida. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Desde o começo da relação que foi estabelecida através de uma conversa entre mim e o presidente da Sismuvel foi no sentido de trabalhar duas grandes colunas, duas grandes questões. Primeiro a continuação dos serviços essenciais e a segunda que não houvesse prejuízo nenhum à classe dos trabalhadores. Aliás, preciso fazer justiça junto aos servidores que são contribuintes com o Sismuvel sobre a doação, talvez seja demais, mas o empenho do presidente Ricieri em resolver essas questões de vocês. Não houve nenhuma conversa na calada da noite, houve conversa na parte da manhã, na parte da tarde e também a noite é essa conversa foi feita e acompanhada com a categoria, com uma parte que esteve presente com o objetivo de sanar o problema da falta de zeladoras e ao mesmo tempo acabar com o temor que porventura existe sim no coração dos trabalhadores o que é algo plenamente natural, aceitável e também compreensível. Nós precisamos também entender as duas coisas, entender que não haja nenhum prejuízo ao serviço público, que não haja nenhum prejuízo a esse serviço essencial que todos vocês sabem que nós temos uma dificuldade no momento causado por ele e problemas por n situações, mas que também não haja nenhum problema aos trabalhadores. Vocês precisam entender ou nós todos precisamos entender o porquê da extinção do concurso, mas não podemos ampliar nossa conversa sem entender o porquê da proposta de extinção do concurso existe uma resolução, uma demanda judicial, uma jurisprudência recente que proíbe o município ou governo ou a Federação de fazer contratação de terceirizados quando existe concurso para aquele determinado cargo. Essa situação que nós estamos vivendo infelizmente o salário é muito baixo, deplorável, falta palavras para dizer a desvalorização da categoria dos zeladores, assim como também das manutenções que estão dentro do mesmo projeto. Essa é uma situação que não é de agora, também importante quanto a isso ocorre nesse momento uma situação histórica que precisa ser corrigida. Na reunião que nós fizemos com a presidente, com o secretário de planejamento e gestão representando o governo Municipal naquele momento eu também estava com o secretário trabalhando nessa questão por amizade e por comprometimento com a classe, o presidente da casa não estava na cidade senão também teria participado da reunião, importante que se diga, então não houve nenhuma situação externa que interferiu de forma negativa, três coisas foram tratadas a pedido do Sismuvel e dos representantes naquele momento Gislaine, o Adonis e mais que eu não lembro de cabeça, mas visualizando vejo mais aqui algumas pessoas. Primeiro a progressão de 9 para o 11, foi uma fala que nós tivemos naquele momento. Ocorre que o E9 é o salário do concurso R\$ 968,00 salvo engano, até ele chegar no estágio de E11 que é em torno de R\$ 1030,00 leva cerca de 7, 8 anos, quer dizer, para haver um ganho de R\$ 60,00 ou R\$ 70,00 o concursado precisa esperar cerca de 7, 8 anos, precisa ser corrigido



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso e foi uma ata redigida lá no Sismuvel, nós fomos a cede do Sismuvel para deixar bem claro e demonstrado que não existe nenhum interesse em que seja feito em justiça, veja bem, preciso ser corrigido de imediato, isso foi pautado e foi assinado lá naquela reunião que nós tivemos, segundo que haja preservação tanto de local como de função do zeladores e dos responsáveis, enfim, o pessoal da manutenção, que haja uma correlação de local e de função as atividades que nós sabemos que muitas vezes o concurso é genérico e a pessoa acaba se esmerando também em outras atividades e interesses e no lugar que tivesse um estudo por parte da secretaria de planejamento, sugestão para aproximar os atuais servidores ao salário que imagina-se que será o dos terceirizados. Então, tirando essas dúvidas e falando sobre aquilo que foi realmente pautado lá naquele dia na reunião eu preciso trazer para vocês uma terceira informação: conversando com o fiscal lá do meio ambiente a extinção do concurso importante a gente ferir a extinção do concurso ela não é igual à extinção do cargo, o que acontece é que o concurso não vai mais ser feito. Em 2001 para vocês terem uma ideia foi votado aqui na Câmara de vereadores a extinção do cargo de fiscal, desde 2001 o cargo de fiscal não existe mais no plano de cargos, carreira e salário do município, nenhum deles foi demitido pela extinção do concurso porque não foi extinto o cargo e sim o concurso. Então, para deixar vocês tranquilos nessa questão não haverá injustiça, isso vocês podem ficar tranquilos, sem falar que o diálogo sempre estará aberto e nós buscaremos sempre o melhor para todos nós, não está aqui e eu falei aquele dia na reunião nós não estamos falando numa relação de empregador e empregado, nós estamos falando numa relação de todos os munícipes de Cascavel, incluindo vocês que são a base do serviço público. Que todos tenhamos uma boa vitória. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). – Secretário: 12 votos favoráveis e 8 contrários. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 8 contrários aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 128/2018. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem, código 156 do Regimento Interno. – Presidente: A sessão está suspensa por 5 minutos. (Intervalo) Vamos retomar a nossa sessão ordinária. Em discussão o Projeto de lei nº 42/2018 de autoria do vereador Olavo Santos, vereador Policial Madril que abroga a Lei Municipal nº 6.570, de 23.12.2015, que dispõe sobre a taxa de proteção a desastres no município de cascavel e da outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Venho aqui a Tribuna para poder falar sobre esse projeto que na outra sessão inclusive fiz a defesa no sentido do voto contrário fazendo um cumprimento aqui ao Coronel Fernando, Araújo do Corpo Bombeiro que se fazem presentes nessa Câmara de Vereadores, esta distinta Corporação onde nós temos o maior respeito e admiração quando ela foi citada na sessão anterior de forma denegrir a imagem da corporação de Bombeiro. Quero colocar, Coronel Fernando, que o meu gabinete está de portas abertas para recebê-los que eu vejo essa importância que tem na cidade de Cascavel. Vocês não estiveram em nosso gabinete pedindo aumento do salário de vocês, estiveram no gabinete pedindo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma coisa que vocês têm felicidade em fazer que é salvar vidas na cidade de Cascavel, no interior e outras regiões do município. Esse é o juramento que o militar faz quando ele ingressa na corporação, de poder trabalhar e ter a felicidade de salvar uma vida, por isso claro que temos essa questão da Constituição, sabemos disso, mas esse valor arrecadado pra dar um plus a qualidade no atendimento por parte do Corpo Bombeiro, do SIAT, a Defesa Civil, por isso nós precisamos repensar, mas daqui a pouco se nós votarmos favorável nós vamos ter que reestudar de novo porque o trabalho essencial precisa ser mantido, o trabalho de excelência por parte do corpo de bombeiros precisa ser mantido. Eu gostaria que o técnico colocasse um vídeo e o áudio, por favor. (Exibição de vídeo) Esse é o córrego. Fiz uma indicação pra colocar uma placa proibindo que as crianças façam essas atividades sem autorização dos pais. Quanto custa uma vida? O SIATE em pouco tempo estava lá e conseguiu reverter a vida desse jovem. A importância de ter um atendimento rápido. Já pagamos um monte de impostos, mas ter um valores que fica no município, por isso, vejo a importância de manter essa taxa para que o corpo de bombeiros possa continuar tendo atendimento de excelência em nosso município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Às vezes a gente discute e fala de legalidade, tem muitas pessoas que acham que a Constituição deveria fazer parte da matéria do ensino médio e fundamental já que tem uma parte do ensino que fala do corpo humano. Se todo mundo soubesse um pouquinho da Constituição, soubesse seus direitos e seus deveres seríssimos uma sociedade muito melhor. Nessa campanha eleitoral a gente teve dois candidatos na fase final que os dois estavam empatados no número de rejeição um por cento do PT e outro por seu Jair Messias Bolsonaro. Jair Messias Bolsonaro ganhou a eleição porque falou tanto em honestidade, pregou honestidade e quando for verificar o passado dele não conseguiram provar alguma coisa que desabonasse o passado. Então, quando a gente fala em honestidade, a gente tem que seguir o que está na Constituição, a gente não pode seguir o que está na Constituição quando é para votar num projeto que está cheio de pessoas aí você lê a matéria de um jornal e fala de uma redação final e fala que a terceirização é legal porque você leu. Quando você vem falar outra situação você já muda a sua postura, então eu falo da Constituição porque quando eu entrei na Polícia Militar em 1991 no dia 2 de eu fiz um juramento para trabalhar e dedicar a vida em prol da comunidade, é o mesmo juramento que os militares fazem. Então, se tem uma verba que vem destinada, a gente tem que seguir o que vem destinado. Gostaria de falar também que falo pautado no respeito que eu tenho na Polícia Militar a todos os superiores seja qualquer um soldado que era mais antigo que eu, cabo e assim por diante. Só que nesse caso a gente está falando de uma lei que é legal e uma ilegal. Quando eu tive conhecimento dessa taxa de desastre que é ilegal, que foi repassado alguns vereadores dessa casa falaram do vereador Otto Reis que ele levantou essa taxa que era antigamente taxa de incêndio, foi revogada. Em 2015 e teve esse projeto voltou em discussão nessa Casa onde foi vencido por 2 a 1 na comissão de justiça e redação onde que nessa comissão já foi dado parecer contrário, o vereador Cabral foi um dos que votou contra o outro que votou a favor foi o Nei H. Haveroth que foi meu professor de história que até então eu tinha admiração grande por ele e pelo vereador Jaime, mas tem que ter admiração quando uma pessoa segue o que está nos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ensinamentos. Eu acredito que no outro projeto eu não quis falar nada, falei que cada vereador poderia ter o ponto de vista dele porque não tinha decisão final da terceirização e a gente sabe que a terceirização é um encaminhamento que está vindo para modernizar o país só que a gente sabe também que teriam outras situações que poderiam ter mudado, então eu sempre estou falando uma fala pautada eu não quero jogar vereador contra a população, não quero ficar jogando para torcida, se for preciso eu vou começar a falar porque eu sei como que é o jogo político aqui, eu sei como que é o jogo do troca troca. Eu só não fui deputado porque eu fui um cara que não quis fazer parceria com muitas pessoas, respeitei todos os locais que podia ter ido fazer campanha e não fui e sei das pessoas que trabalharam contra mim, mas para mim não é importante porque aqui em Cascavel sei que eu sou importante porque no serviço público nos últimos 10 anos que tem o sistema de Intranet eu gostaria que qualquer um que duvidasse do que eu fiz na Polícia Militar que fizesse ofício para secretaria de segurança e provasse o contrário, se eu em 10 anos recebendo salário de cabo trabalhando só na Polícia Militar eu conseguiria prender 451 pessoas por ano aqui em as sendo que o policial que mais prende, prende a metade, o segundo colocado do Paraná. Entendo que a taxa de desastre ela ajuda a população só que mesmo que não tivesse a taxa de desastre o bombeiro tem obrigação de socorrer, se não a gente tem que cobrar o estado porque quando eu falo vamos fazer uma campanha vamos deixar essa taxa opcional e fazer uma campanha e explicar porque eu tenho certeza que a população vai ajudar. Hoje vai ter eleição daqui uns dias para chapa da OAB, essa chapa que está hoje não representa a população de Cascavel. Os advogados são mal falados porque dá uma rebelião o advogado vai lá para ver a rebelião. A gente tem que entender que a comissão de direitos humanos tem que fazer isso mesmo, mas quando eu encaminhei essa papelada lá para OAB pra o Dr. Charles que é o presidente que ele representante do Povo poderia ter entrado com adin e derrubado essa taxa e ele simplesmente se calou, não fez o papel de uma pessoa decente que teria que fazer. O nosso prefeito que ganhou uma campanha pautado na transparência, ele poderia simplesmente deixar de cobrar essa taxa e quantas Lei Municipal que ele não cobra ou mandar um projeto de lá para cá e a gente cancelar essa taxa. Outra situação: vamos falar da nossa mesa diretora de vereadores que também poderia ter revogado essa taxa que agora está em votação e tem mais algumas situações que tem-se um representante se tiver um deputado federal tiver um presidente de partido entrar vai revogar também. Então a gente está nadando contra a maré e o povo quando vota nas pessoas acredita na honestidade. Todas as pessoas que eu converso sempre voltam pra agradecer. Vai da consciência de cada vereador. Eu sempre ou seguir o que está na Constituição. Nós temos que pegar uma taxa que é inconstitucional ao invés de cada um que quiser que pague ou é melhor votar contra e fazer a população pagar que quase 90% da população sabe que essa taxa é inconstitucional, ilegal e no meu ponto de vista imoral. Então vamos pegar a Constituição, vamos rasgar e jogar fora que isso aqui não serve que se a gente não souber seguir o que está na lei então não tem porque, isso aqui é uma casa de lei. Vamos só seguir e cumprir o que está na lei. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Semana retrasada fiz um pedido aqui de uma proposta a esta Casa que foi atendida para que nós pudéssemos pensar um pouco, levar essa questão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para o futuro governador do Estado, bem como para o governo que é aí está e tive oportunidade também de visitar alguns amigos empresários ou não que pagaram ou aqueles que não pagaram a taxa e toda vez que eu chegava numa empresa para falar com empresário: Lembra daquela taxa que você me falou que você ia pagar, você pagou? Eu não paguei e me dizia os porquês de não ter pago a taxa e aos poucos a gente vai conversando dizendo da estrutura que tem os Bombeiros em Cascavel, do melhor carro que Cascavel tem é dos Bombeiros nossa aqui de Cascavel, da estrutura toda que os nossos Bombeiros têm devido a essa taxa que nós temos hoje em Cascavel, estamos conscientizando a população, seja empresário ou não empresário e a grande maioria entende o final da conversa, a necessidade de nós termos esse benefício seja para Defesa Civil de Cascavel seja para os bombeiros de Cascavel, aliás, uns diziam: assim não dá. Então, agora eu faço questão de apagar se tiver lá inclusive uma questão de opção eu vou optar por pagar porque nós sabemos o benefício, a contrapartida que temos. Tive ausência na terça-feira passada porque levei pra Curitiba a minha prestação de contas e usando de estar lá em Curitiba fui visitar o Guto Silva que tem o convite para ser o chefe da casa civil do próximo governo passei para ele a informação essa situação e disse: Olha, nós tentaremos que o governo faça algo a mais pelo nosso corpo de Bombeiro, não só de Cascavel, mas por todo o Paraná e que vocês possam entender e chegamos a conclusão de como fazer isso para o corpo de bombeiro uma vez que nós temos uma instituição que vale a pena investir e dar contrapartida à sociedade tanto é que alguns dos senhores talvez tenham trazido para esta casa o vídeo de ontem o vídeo daquele afogamento e aquele rapaz que ficou uma hora e o trabalho dos Bombeiros que foi feito ressuscitando aquele garoto. Acredito que nós estamos numa situação difícil, vamos ter que justificar o voto a população, mas é para isso que nós fomos eleitos para estarmos aqui representando a população e voltando nas casas voltando nas instituições para que nós possamos dizer o porquê. Está aqui o pastor Daniel e o meu pastor presidente disse: não vamos aprovar essa taxa não. Eu fiquei numa situação muito indelicado porque é uma pessoa que tem me dado sempre muito apoio, mas conversei com ele expliquei os motivos, fui à Curitiba, voltei, nós podemos falar nós dialogamos conversamos com as pessoas com os amigos, tivemos também uma reunião com o Thiago que está representando o governador no ato, no momento também é chefe da casa civil e disse da dificuldade que tem porque estão último ano do governo, projeto tem que vir do governo para Casa em regime de urgência, não conseguiriam aprovar, mas colocaram em pauta o assunto a partir do dia 19 de novembro na transição de governo Cida para governo Ratinho. Nós temos aí a frente de uma grande batalha e vai depender dos vereadores dessa Casa, vai depender dos deputados eleitos, vai depender do próximo governo, vai depender da situação econômica que o Brasil e o Paraná enfrenta e vai depender desse esforço das autoridades aqui constituídas e as que estão para assumir em fevereiro para que nós possamos manter o nosso corpo de Bombeiro, o melhor corpo de bombeiro do Paraná aqui em Cascavel com essa atuação essa dedicação faço aqui um compromisso de atuar dessa forma lá na frente nós podemos até mudar o entendimento. Hoje acredito que ter que manter a taxa pra que possamos ter o corpo de bombeiros e defesa civil fortes, mas apenas com um pensamento futuro que nós precisamos encontrar uma saída para isso é essa saída talvez seja o nosso próximo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo e nós esperamos assim. Agora conte com esse grupo aqui que está imbuído em trazer sempre o benefício melhor para cidade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Em Guarapuava um jovem de 20 anos no rio se afogou e infelizmente lá não tínhamos os bombeiros. E aqui em Cascavel ontem num rio um jovem pulou, em Guarapuava os médicos ficaram 55 minutos tentando reanimar, mas não tinha um médico que é uma pessoa mais bem preparada e aqui com todos os bombeiros e os médicos por volta de uma hora essa criança voltou a respirar e está lá no hospital HU vivo graças a esses heróis. Aí eu faço uma pergunta humildemente para vocês: vamos fazer essa pergunta para aquela mãe daquele menino de Guarapuava e aqui de Cascavel o que é imoral? Imoral é uma que não tem lá que um filho perdeu a vida, quanto que custa uma vida? Sexta-feira paguei meu IPTU R\$ 630,00 2018, R\$ 30,00 taxa do Bombeiro eu paguei não me arrependi, quero continuar pagando por muitos anos porque esses R\$ 30,00 que eu paguei ajudou a salvar um garoto de 15 anos que tem uma vida inteira pela frente. Agora eu quero que vocês vão lá pedir para mãe desse menino de 15 anos se essa taxa é imoral. Vamos esquecer um pouco essa inconstitucionalidade, vamos esquecer o que é certo ou errado, vamos pensar um pouco mais nas vidas. Vamos votar favorável nesse projeto que esse projeto é um projeto de vida. Voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Também tive acesso à notícia e da maneira que ela chegou até me diz assim a importância de ter um médico de plantão, quero lembrar que essa taxa não paga o salário do médico de plantão, sempre falo: sem deturpação de uma mensagem, sem demagogia. Então eu podia questionar outras ações porque outros faleceram aqui, não tinha médico de plantão. Quero falar do bolso do cidadão comum que não consegue se defender, quero falar da legislação da tributação esse atendimento lá de ontem nada mais é do que obrigação da Corporação porque recebem para isso, nós pagamos nossos impostos para isso e, aliás, a Corporação trabalha maravilhosamente, agora não podemos pegar um bom trabalho e fazer um jogo demagogo por causa de um projeto. Imagina se eu começo eu tenho um levantamento ali de tantas outras situações que aconteceram e infelizmente vidas não foram salvas. Como relatou o vereador Misael a comissão conversou com o Tiago da Casa Civil do governo Cida Borghetti, mas aquele dia que foi pedido adiamento havíamos proposto inclusive conversar com o governador eleito Ratinho Junior e eu como autor do projeto não quero me furtar disso, estarei indo conversar com ele a respeito disso porque assim como eu aceito a discussão no plenário em caráter de ideias e de responsabilidade entendo da importância de mantermos os trabalhos da Corporação, entendo também importância vimos antes zeladoras recebendo R\$ 900,00 por mês quando tem que tirar 30 reais pra uma taxa dessas onde já paga outros impostos. Quero propor o adiamento por três seções desse projeto para que eu possa ter a condição de conversar com o governador eleito Ratinho Junior já que com todo esforço do vereador Mauro Seibert em organizar reunião com a Cida Borghetti, com o chefe da casa civil nós não avançamos pra que a gente possa adiar por três sessões para que esse ano ainda a gente possa votar e vou conversar com o governador Ratinho Junior como eu já havia proposto. – Presidente: Acho coerente o pedido do autor do projeto até porque foi esse o propósito do projeto passado de falar com a Cida Borghetti, foi falado não foi possível



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resolver, mas acho que não podemos desistir da possibilidade de conversar com o futuro Governador. Então quero só reforçar aqui acho que é um pedido lógico do autor do projeto. Em discussão o pedido de adiamento formulado pelo vereador Olavo Santos por três seções. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Rafael Brugnerotto, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Olavo Santos). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: 9 votos favoráveis e 11 contrário. – Presidente: Com 9 votos favoráveis e 11 contrários fica rejeitado o pedido de adiamento. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Estivemos na casa civil e foi colocado que dia 19 essa transição de governo a garantia da casa civil e esse vereador também se posicionou contra o sistema que está fazendo de arrecadação e indo pra o caixa geral da segurança pública. Devemos naquela conversa, a garantia que estava a casa civil, que vai fazer essa conversa com o novo governo e estarei cobrando não só do governo da Cida Borghetti mas também do futuro governador e principalmente dos nossos deputados que ergam a bandeira que 50% dessa taxa retorne pra nosso corpo de bombeiros. Vou dar esse voto de apreço a esse governo que está entrando e principalmente ao nosso que deu essa garantia. Não podemos nos furtar de brigar principalmente com esses novos deputados porque não podemos aceitar que isso é normal. Precisamos descentralizar que esses tributos que vai para União, estado e que é de direito nosso sim. Nós temos esse mandato pautado na responsabilidade e no respeito. Estamos dando esse voto eu estaria votando a favor do projeto, mas pautado sempre no diálogo estamos dando esse crédito não só para o governo que está saindo, mas o que está entrando, mas estarei cobrando aqui tanto nesse governo que se finda mais como no próximo. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Diante do não adiamento do projeto, faço pedido de vistas pra que eu tenha tempo de poder conversar, não só eu mas a comissão possamos conversar com o Ratinho. – Presidente: Em votação o pedido de vistas. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Rafael Brugnerotto, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Olavo Santos). (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: 9 votos favoráveis e 11 contrários. – Presidente: Com 9 votos favoráveis e 11 contrários fica rejeitado o pedido de vistas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Tentamos conversar com o chefe da casa civil, mas sabemos que não vão resolver em uma semana. Não podemos brincar com a população. Sabemos o quanto é difícil colocar um projeto, esse já está há muitos meses então não podemos achar que a assembleia vai colocar o projeto em 30 dias uma votação e vamos resolver o problema da população. Então peço voto contrário com a palavra do coronel que pediu 12 meses mais só desse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Se nós formos analisar até o que colocou o Policial Madril



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que não é certo cobrar nós temos um exemplo então das UPS que os comerciantes tiveram que se reunir pegar dinheiro do bolso e mandar fazer motor, comprar pneu, comprar o óleo, algumas motos, também não era, mas estamos fazendo nossa parte. Nós vemos também até o vizinho solidário que dá segurança não é a função deles, várias situações que acontecem caso de recuperação. Essa não é diferente, nós estamos agora tentando manter um padrão de atendimento ao ser humano. Ninguém está levando lucro nenhum nisso, estamos tentando continuar com esse padrão que Cascavel tem com o Corpo de bombeiro. Nós estamos tentando continuar com um bom atendimento continuando a dar segurança. Lá na frente se o novo governo suprir essa necessidade aí sim não existirá mais necessidade disso. Vamos resolver essa questão hoje porque a população já está cansada dessa situação. Eu nem sei se pode mais pedir adiamento. Não pode pedir adiamento outro. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Concordamos com o adiamento pra ter oportunidade de conversar com o governo pra não fazer o corte brusco. O que me preocupa é que essa Casa está deixando seu protagonismo de lado em corrigir uma bitributação. Aqui é questão de responsabilidade, mas compreendo o pensamento diferente. – Vereador Celso Dal Molin: A justiça cancelou o contrato do HU depois voltou atrás. Então peço voto contrário pra dar possibilidade do Corpo de bombeiros atender. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: No momento temos negado pedido de vistas, de adiamento, até o regimento interno não permite discussão do pedido de vistas porque quanto mais debatermos melhor será nossa tomada de decisão. Fico triste quando temos voto contrário a adiamento de projetos e pedido de vistas. A gente votando contrário esse problema não vai deixar de existir. Essa insegurança jurídica vai postergar e pode ser derrubada a qualquer momento. Temos uma questão de resolver isso e tenho certeza que os Bombeiros também não querem essa insegurança todo ano virem para essa casa de leis aqui e ficar nessa: será que o ano que vem recebemos? Isso é um problema e a maneira de sanar esse problema é buscar no estado nós inclusive estamos com uma emenda nesse projeto aqui para que caso ele seja aprovado que só entre em vigor em 2020 porque daí nós obrigatoriamente teremos que correr atrás de resolver. Eu me responsabilizo aqui de ir atrás do estado. Se toda vez que o estado do Paraná faltar com eficiência nós criamos uma taxa a gente está lascado. Segurança pública é dever do estado, eu já acho um absurdo a gente tem que contribuir que a população tem que contribuir para construir UPS, a população já contribui um absurdo, olha o IPVA no estado do Paraná 40% de aumento nessa gestão do nosso Governador Beto Richa. Então nós já estamos com uma carga tributária alta. Eu vejo de maneira lamentável essa posição de não se aprovar um pedido de vistas aqui na Câmara de vereadores. Eu votarei favorável a esse projeto e se passar vou propor essa emenda para que só entre em vigor em 2020 para que a gente tenha esse tempo e cobre os deputados que façam aquilo que eles são obrigados a fazer, se propuseram a fazer. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: O pedido de vistas e pedido de retirada do projeto só veio após as discussões. Na hora que o presidente colocou em votação os autores poderiam ter pedido a retirada. Tenho profundo respeito pelo trabalho dos bombeiros. O prefeito Leonaldo Paranhos, tenho certeza que vai levar essa tratativa pra que o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estado possa assumir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Na hora da minha fala tinha um vídeo que eu queria colocar então quero pedir que coloque o vídeo. (Exibição de vídeo) Quero agradecer a esse só que no dia do aniversário desse menino devolveram a vida e lhe deram uma vida. Só quero sugerir essa casa fazer homenagem a esses heróis que estão trabalhando no dia a dia e cada um vote conforme a sua consciência conforme a imagem que você viu e analise e veja se vale a pena manter a taxa salvando vida ou não. Era isso que eu tinha. - Vereador Alécio Espínola: Evidentemente que ficará aberto diálogo para nós avançarmos nessa questão, hoje vamos oficializar o prefeito Paranhos para que abra esse diálogo com o governador do Estado do Paraná, Ratinho. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Senhores... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só por colocar a explanação do Fernando bem colocado e deixar bem claro que esse meu posicionamento seria a favor do projeto, porém nós sabemos que não vai acontecer, inclusive o prefeito Paranhos estava junto na discussão e queria também que aprovasse o projeto, mas com a possibilidade ele achando que nós poderíamos aprovar esse ano que é impossível a gente sabe que não vai acontecer essa aprovação. Então, estamos acreditando para esse novo mandato, só dessa maneira que estamos abrindo esse diálogo e com respeito e ficou muito bem claro, Então não adianta nós dentro de uma semana ir para Curitiba e fazer mais gastos públicos desnecessários. O Prefeito vai pessoalmente lá junto nessa metodologia da transição para ver se nós conseguimos incluir essa taxa o próximo ano para 2020. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Taxa de vistoria do município de Cascavel e dos demais municípios vai para o caixa geral do Estado, começa o grande erro aqui da legislação porque isso não fica em quem faz o trabalho porque não fica na cidade pelo menos uma parte dela 50% para manter a Corporação. O vereador não pode só analisar o que é bom ou é ruim, não adianta eles continuam salvando as vidas, vão continuar salvando as vidas não pode alisar o que é bom ou é ruim, mas principalmente que é o certo errado já foi julgado no STF a inconstitucionalidade da taxa foi isso que os vereadores trouxeram, a ilegalidade da taxa. Ela é boa para município de Cascavel, só que essa penalização da bitributação que a gente faz em cima da população e aqui quando a gente entra no poder econômico do município que consegue liminar para cancelar essa taxa porque não é só R\$ 30,00 da empresa. Vamos separar a população que paga os trinta e aquele empresário que não paga, ele paga muito mais que R\$ 30,00, mais de 1000 2000. Então o poder econômico acaba recorrendo ao judiciário, garante uma liminar e aquele que não pode, o cidadão que não pode pagar, não pode arcar com a contribuição, obrigação, gera uma grande consequência que é a execução fiscal podendo até perder o bem. O Estado tem que rever igual a situação das UBSs, tem que rever muitos pontos. Votarei com o projeto do Madril já que não podemos discutir, adiar eu sei que isso é um problema agora para o Ratinho, o Ratinho vai tirar de letra isso porque esse caixa geral é um absurdo voltar esse dinheiro da vistoria para caixa geral do estado que faz o que ninguém entende, isso aí deveria voltar para a segurança e Cascavel hoje se mantém por conta da taxa de proteção a desastres, mas a ilegalidade não permite que nós votemos contrário ao projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Quando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se fala nesta lei e no recurso extraordinário trazido pelo vereador Madril e pelo Olavo Santos na lei o questionamento é o seguinte: se existe repercussão geral que esta repercussão geral possui efeito de lei seria vinculante e para todos, ou seja, esta decisão obriga o chefe do município a seguir sobre pena de reclamação perante o STF ou não se esta decisão transcende os efeitos interpartes seria do difuso esse extraordinário, ou seja, ele vem de uma decisão lá do Município de São Paulo que dá em primeiro momento o efeito àquela comunidade quando o STF aplica a repercussão geral à dúvida, esta repercussão geral traz efeito vinculante para administração direta ou se este é feito vinculantes uma coisa é certa se eu entrar na justiça vão ter o direito de receber novamente. A segunda questão é o seguinte: se a administração direta é ou não obrigada a seguir esta determinação da repercussão geral porque se eu tivesse uma convicção e que não é só minha é uma discussão jurídica entre a questão da repercussão geral o resultado das ações diretas de inconstitucionalidade os resultados das súmulas vinculantes resultados de decisão de súmula vinculante, ela obriga o judiciário e administração a seguir esse entendimento súmula vinculante, se for do difuso teria possibilidade pelo 5210 da Constituição Federal de declarar essa transcendência fazendo com que aquela decisão tenha força de lei, ou seja, o Senado teria essa prerrogativa de transformar uma decisão do Judiciário do STF em lei particularmente eu sou contrário a esse ativismo judicial criando-se hipótese onde que tem força de lei, ou seja, tenho certeza absoluta que no caso da revisão fundamentado no 5210 da Constituição que o Senado homologada força de lei de uma decisão judicial essa eu tenho certeza que a administração é obrigada a seguir. No caso de súmula vinculante. Também tenho certeza que a administração é obrigada a seguir, no entanto existe dúvida e não é minha a dúvida, é uma dúvida doutrinária de toda comunidade fala aqui com uma experiência de 20 anos de professor de direito constitucional a dúvida é se esta decisão da repercussão geral está vinculando também o poder administrativo porque estaremos dando mais poder ainda ao judiciário que estaria legislando em mais uma hipótese. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: toda decisão do Supremo Tribunal Federal é de repercussão geral, neste caso a aplicabilidade da lei pode ser restritiva. - Vereador Rafael Brugnerotto: Aquelas decisões que vêm do mandado de segurança de uma situação específica não necessariamente vai ter efeito interpartes. Hoje não existe tanto essa clareza, mas com certeza os que buscarem terão essa taxa de volta. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 8 votos favoráveis e 12 contrários. – Presidente: Com 8 votos favoráveis e 12 contrários fica rejeitado em primeira votação do Projeto de lei nº 42/2018. Dessa forma suspendo a sessão e logo retornaremos com a sessão extraordinária e com a continuidade da sessão ordinária. (sessão suspensa) – Presidente: Passamos pra o Projeto de lei nº 119/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a criação do programa Integrado de segurança comunitária de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta: Esse anteprojeto pode ser até bom, mas consta aqui duma irregularidade tamanha que eu não sei como passou na Comissão da Justiça. Isso aqui não pode, tem que ir direto pra arquivo. Como vamos pegar um servidor de carreira, pagar pelo seu trabalho e daí dizer assim: artigo 8, por isso tem que ir pra o arquivo direto. *A diária do reforço operacional não será incorporada ao subsídio ou vencimento para nenhum efeito.* Isso aqui não existe, não poderia ter passado, não será considerado para cálculo de qualquer vantagem pecuniária e isso não existe, a legislação proíbe isso. Não serão computados para fim de contribuição previdenciária e não serão concedidos a título de hora extra e serviço extraordinário, isso não é possível. O trabalhador que tem carteira assinada não pode abrir mão de seus direitos e aqui está abrindo, ou você paga todo direito ou você não contrata. Então, esse Artigo 8 não pode, esse projeto não pode ir pra frente, tem que ser pra o arquiteto. Estamos deixando um passivo aqui que não pode, não vou pedir adiamento. Não dá pra pedir arquivamento direto? Então vamos pedir adiamento para ver se você corrige esse negócio aí, e queria o Fernando Hallberg explicasse porque é o sabedor de tudo, como deixou passar isso aí, vou pedir adiamento, então. Até o prefeito retirar da pauta, 6 meses tá bom? 4 sessões está bom.

– Presidente: Em discussão o pedido de adiamento formulado pelo vereador Jorge Bocasanta de quatro sessões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse é um projeto fantástico que o Prefeito Paranhos já está com 22 veículos comprados para fazer segurança para o nosso povo, para nossa gente. Então, eu quero pedir o voto contrário a esse adiamento, nós precisamos aprovar esse projeto ainda hoje. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: O líder do governo consegue explicar para nós da onde que vai vir esse dinheiro para pagar diária para o pessoal? - Vereador Alécio Espínola: Vereador Madril, nós temos o caixa da prefeitura para poder sanar e pagar esses contratados que virão para essa segurança comunitária. – Presidente: Peço que o vereador Policial Madril assuma a presidência que eu farei o uso da palavra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Eu quero com todo respeito que devo ao meu Vereador amigo Dr. Jorge Bocasanta com quem tenho o privilégio de conviver ao longo desses últimos seis anos e espero que seja o último mês, Vereador Jorge Bocasanta, não por causa da sua pessoa, mas enfim, vamos pra frente. Eu me sinto na obrigação de pedir voto contrário ao adiamento do vereador Jorge Bocasanta e pedir a votação desse projeto pela importância desse projeto. Vocês sabem o Partido da República, de todos os vereadores que queiram vir pra o Partido da República, enfim, nós temos uma grande responsabilidade no governo Paranhos que é comandar a Secretaria municipal de proteção à comunidade, isso faz com que nós tenhamos uma participação direta nessa discussão com a guarda municipal, com a guarda patrimonial, e essa questão da diária, o vereador Policial Madril talvez tenha condição de informar ainda melhor, é uma solução que foi encontrada no Brasil inteiro de você poder contratar a hora das forças policiais seja policial, seja a guarda municipal, isso tem acontecido nos grandes centros do nosso Brasil e tem sido uma solução para os problemas justamente porque não é só de Cascavel o problema com limite prudencial, não é só de Cascavel. Então, em muitos lugares tanto no governo do estado não é possível contratar mais policiais militares. Eles contratam essas horas, essa tem sido uma solução desses últimos anos em todo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Brasil e que nesse momento nós estamos trazendo para Cascavel. Nós dessa maneira possibilitaremos ter um trabalho mais efetivo da Guarda Municipal embora possamos discutir o objetivo da guarda municipal, mas teremos a possibilidade de contar com o trabalho da Guarda, estaremos remunerando esse trabalho, é algo que foi debatido com a própria guarda, a guarda está absolutamente favorável, estão pedindo aprovação desse projeto porque nós temos um problema sério do município não conseguir pagar hora extra, está um problema muito sério no município Cascavel justamente por causa do índice prudencial e também pelo limite porque hora extra, tem um limite, você não pode pagar 300% de hora extra. É uma solução moderna. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Concordo plenamente contigo, só tem um porém, você está beneficiando a guarda e os policiais. Pra fazer isso aí você teria que colocar algumas coisas e dizer que todos aqueles que trabalham na segurança poderiam participar, mas não funcionário de carreira porque senão ou você está não cumprindo a lei trabalhista ou você está beneficiando uma categoria. E é isso eu te digo, se você fizer uma licitação uma nova empresa e dizendo que vai precisar de tantas horas de trabalho de uma segurança daí ela se torna legal, mas não desse jeito. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Jorge, veja bem, esse Instituto é recente, de ele foi criado com a lei que institui o sistema único da Segurança Pública agora no meio deste ano. Inclusive quando o prefeito me disse dessa possibilidade na hora eu já pensei que nós pudéssemos aplicar também para saúde que era nosso sonho. Acho que a grande solução para a saúde brasileira seria você pagar a produtividade do médico, isso para mim seria a solução dos nossos problemas da saúde pública e nós já discutimos isso várias vezes e V. Excelência concorda comigo. Seria melhor pagar a hora trabalhada, a produtividade do médico, mas infelizmente temos uma lei federal que estabelece essa possibilidade só para órgãos de Segurança Pública, não é possível nós usarmos esse instrumento, por exemplo, para contratar médicos pagar hora do médico trabalhada. Seria solução dos problemas tenho certeza, mas nós temos uma lei federal que estabelece essa possibilidade única e exclusivamente para a questão da Segurança Pública porque a lei que institui o sistema único de segurança pública. Então é um instituto moderno, eficiente que vai ser importante para cidade de Cascavel, a nossa guarda municipal tem servido como a força de auxílio a nossa Polícia Militar, a nossa Polícia Civil. Nós temos que ter um sistema integrado de segurança pública em Cascavel, então tenho certeza absoluta da importância desse projeto por isso que faço esse apelo até pela responsabilidade que temos de estar conduzindo aquela Secretaria de proteção à comunidade junto com a nossa secretária Rose e a importância desse projeto, que nós possamos não só votar contrário ao pedido de adiamento, não vejo necessidade desse pedido de adiamento, mas acima de tudo que a gente possa aprovar esse projeto na sessão de hoje porque é uma demanda da nossa guarda que estão com muitas dificuldades, não estão podendo receber horas extras e essa é a solução. É bom para o município é bom para nossa guarda. Então por isso que peço voto favorável de todos senhores vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O Doutor Bocasanta, com o maior respeito que tenho a vossa senhoria obrigado por nos acompanhar também no projeto 15, mas o importante é a responsabilidade que nós fazemos no legislativo, responsabilidade do nosso voto, dos nossos atos, das nossas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ações e esse programa eu acho super importante, é um programa que integrado de segurança comunitária de Cascavel, tanto sofremos com nossa segurança em tantos bairros e tudo mais, e agora quero também só pra poder enaltecer a comissão de Economia e Finanças e orçamento responsável, inclusive nosso querido diretor legislativo Mário Galavotti que nós sentamos, faltava e inclusão no PPA e na LDO desse programa. Então, na verdade faltava a inclusão. Conseguimos então o trâmite, um trabalho juntamente com o Executivo, falar a respeito senão não teria como nem votar. Então de maneira responsável na Comissão de economia, finanças e orçamento nós incluímos, conseguimos dialogar com o Executivo, com os demais representantes e está dentro da legalidade, tudo certinho. Então peço voto favorável a esse projeto. Não vamos adiar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Como você falou foi feita essa reunião com o Executivo, pessoal responsável, com o Coronel Novacoski, a todos aí que vem colocando esse projeto e como eu falei na outra sessão, a questão da segurança pública no município de Cascavel, nós temos uma preocupação muito grande, as pessoas tem me procurado bastante, eu vejo que é um algo a mais que o município está fazendo para que os munícipes possam realmente ter uma questão de segurança, é um diferencial que está sendo colocado pelo Executivo para que possa ter uma qualidade melhor como foi colocado já colocando na LDO possa ter esse recurso já amparado e já dentro das peças orçamentárias e eu acredito sim que vem ao encontro ao benefício daquelas famílias que ultimamente, no meu bairro, por exemplo, são três veículos roubados a mão armada rendendo a família. Essa situação que nós queremos evitar que aconteça, que a família seja melhor protegida. Acho que adiar este projeto não é uma boa pedida. - Vereador Serginho Ribeiro: É um programa integrado de segurança comunitária de Cascavel. Será executado por servidores que os quais atuarão nos limites de suas competências de forma cooperativa sistêmica e harmônica. Peço voto favorável. E novamente quero agradecer a toda equipe da comissão de economia e Finanças e ao Executivo, novamente o Mário Galavotti por adequar então dentro das peças orçamentárias, do PPA, LDO para que pudesse ser votado e colocado em prática esse projeto que é tão importante e tão aguardado na cidade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Temos que decidir hoje, é importante, viável. O vereador Gugu Bueno já deu a explicação e vamos votar contra o pedido de adiamento e depois fazer voto favorável ao projeto. – Presidente: Vamos votar o pedido de adiamento. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Policial Madril). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara e Serginho Ribeiro). – Secretário: 6 votos favoráveis e 13 contrários. – Presidente: Com 6 votos favoráveis e 13 contrários prejudicado o pedido de adiamento. Continua em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Estou orgulhoso da minha base. Eu tenho, junto com outros vereadores acompanhado o prefeito Paranhos nas inaugurações, nas ações que estão sendo desenvolvidas para cidade de Cascavel. Convido mais vereadores para participar pra verem a grande revolução na educação,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na saúde e tantas outras áreas, e nessa área da Segurança Pública não tenho dúvida alguma e peço voto favorável a esse projeto tão importante. Serão 22 veículos. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Na discussão do projeto o vereador Alécio já estava fazendo uso da palavra quando cedeu a parte ao vereador Policial Madril. Então pelo Regimento Interno não teria direito de estar falando mais uma vez porque depois foi para discussão o pedido de adiamento. – Vereador Celso Dal Molin: Foi pedido adiamento, votado e voltou a discussão. – Presidente: O vereador Alécio já havia usado a palavra antes na discussão do projeto. Tenho que concordar com a questão de ordem do vereador Olavo Santos. Então, vereador Alécio Espínola, dou 30 segundos pra concluir pra concluir o raciocínio. - Vereador Olavo Santos: Estamos sendo desrespeitados nesse parlamento. Não concordo com isso. O senhor como autoridade dessa mesa é preciso parar com esse tipo de dilações. Está errado isso. - Vereador Alécio Espínola: vamos encerrar. Cascavel vai avançar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: É um projeto muito importante a gente que esteve vendo os carros comprados, aquelas vans que estão compradas cada uma delas vai ter duas motos para estar acompanhando esse projeto, é um projeto que vai atender as necessidades dos bairros onde tem o maior índice de violência, vai poder estar fazendo ronda inibindo assim a malandragem. Esse projeto é muito importante e viemos aqui agora pedir voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. Eu preciso Parabenizar o vereador Parra pelo seu trabalho em defesa dos futuros guardas municipais e não tenho nenhum problema que fazer de público porque é algo de interesse de todos. Todos nós estamos acompanhando de maneira apreensiva. Com a palavra Roberto Parra. - Vereador Parra: Muitas vezes nossos soldados, nossos guardas e se sujeitam a fazer os famosos bicos para complementar sua renda e são expostos ao perigo porque não estão oficialmente ali exercendo a sua função. É de extrema importância, a população precisa de mais segurança. Nós temos, como foi citado aqui, as viaturas, as motos e não temos a matéria-prima. Estamos brigando aqui pelos novos guardas municipais que estão aí sem trabalhar 11 meses esperando esse curso de formação. Esse projeto de lei vem para garantir uma renda extra para Polícia Militar, para polícia civil, não é só a guarda municipal haja vista que nem o Bocasanta que vem aqui 3, 4 vezes por semana, mas trabalha lá quase 16 horas por dia, vai operar. Então, por que não garantir oficialmente um trabalho extra para nossos guardas municipais? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Não sou contra o que você está falando, só digo o seguinte: se o policial faz um bico fora não tem direito a hora extra, se a guarda municipal prestar o serviço pra o município ela tem direito a hora extra a não ser que se faça uma cooperativa, se faça um novo sistema, é isso estou dizendo, eu já tive que ir até na Polícia Federal responder uma vez porque eu dei R\$ 250,00 pra uma funcionária minha estudar. Falaram que eu estava sonogando INPS. Vocês vão enterrar o Paranhos com esse negócio. Nada contra os bicos dos policiais. É legal. - Vereador Parra: estamos fazendo tudo segundo a lei. Existe hoje a carga horária de 12 por 36, nessas 36 horas, impossível não permitir que um guarda municipal consiga trabalhar, fazer 6 horas. Então, gostaria de pedir voto favorável a esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: O prefeito parece que não consegue ter



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dinheiro nem para pagar as zeladoras querendo fechar Cemei por falta de funcionário porque atingiu o limite prudencial. Vai contratar da onde? Nós aprovamos 500 cargos na saúde aqui e não tem limite prudencial para contratar, a arrecadação está caindo e vocês estão falando de ações. Está uma vergonha isso aqui, eu não sei onde é que nós vamos parar daqui dois anos se alguma coisa drástica não for feita, corte de gastos, cadê os cortes dos comissionados que está cheio de comissionado muito mais do que na gestão da Edgar aqui nessa Prefeitura de Cascavel, gratificação, e vem jogar a responsabilidade em cima das zeladoras. Nós temos um problema grave aqui. Nós estamos com um déficit de arrecadação de 33 milhões. Não estou convencido que nós vamos ter dinheiro para pagar o 13º desse ano, e ainda está sendo colocado aqui, nós já vamos votar o próximo projeto aí que está sendo dado um imóvel da prefeitura para pagar uma parte do déficit atuarial do IPMC. Que eu me lembro o próprio Paranhos quando Deputado entrou com uma ação, alguém ligado ao Paranhos entrou com uma ação para impedir que fosse a leilão um terreno que se não me engano era do pátio de obras, de máquinas ali para impedir na época que o Edgar não tomasse aquela ação que o Leonaldo Paranhos está tomando agora dando aquele prédio onde está a Cohavel. IPMC tem que ser pago em dinheiro. Temos que trabalhar diminuição de custos, efetividade da prefeitura, vamos ser sinceros, vou voltar favorável a esse projeto aí, mas eu quero saber onde é que vão tirar dinheiro e não adianta falar que vão tirar do caixa principal da prefeitura que o Policial Madril já perguntou ao líder do governo que caixa principal com o déficit que está ali, não aguenta nem pagar as zeladoras, trouxe a responsabilidade aqui para câmara de vereadores achando que a terceirização não vai entrar no limite prudencial e vai. É uma vergonha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: só dizer ao vereador Alécio que a questão aqui não é de birra, simplesmente de zelo pelo Regimento Interno e no momento de presidir a sessão no próximo ano o senhor terá toda a liberdade de presidir, espero que respeite o Regimento Interno. Em relação ao que eu que levantar, no artigo 8º, nós entendemos até orientados pela assessoria de que por ser uma legislação específica, a Lei Nº 13675 permite esse tipo de contrato, esse tipo de pagamento então aqui estaria dentro de uma da legalidade nesta condução. Entendemos também diante do que levantou o vereador Fernando Hallberg de onde vêm os recursos, pelo que nós entendemos vem do Fundo Nacional de Segurança Pública. Então aqui o Executivo encontraria condições necessárias para honrar com o compromisso. Também entendo de grande valia o projeto e estarei votando favorável a ele por entender que é o momento ideal para que nós possamos fazer esse programa integrado de segurança Comunitária. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Na verdade eu fiz a pergunta para o vereador Alécio Espínola que normalmente lê o projeto e todo mundo vota e vai no embalo. Quando pedi de onde ia sair o dinheiro ele falou que ia sair de um caixa reserva, só que eu já tinha estudado o projeto, sei que esse dinheiro vem do Fundo Nacional de Segurança, que é o mesmo dinheiro que é aplicado na força nacional onde os policiais recebem o salário deles integral e recebem diária de aproximadamente R\$ 220,00 recebia, e hoje quando vai para Força Nacional ganham R\$ 6.000 por ano. Essa verba já está vindo há anos para Cascavel tanto é que a gente tem esse ônibus aí do Crack é possível vencer, essas câmeras integradas que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem na prefeitura vem já desse Fundo Nacional de segurança, tanto é que a guarda patrimonial eles se pautaram que poderiam ser Guarda Municipal devido a esse fundo que já estava vindo para eles e alguns cursos que eles fizeram já pelo sistema, não lembro certo o sistema, mas existem vários cursos que são feitos pelo sistema Nacional também de segurança. Então, esse projeto na verdade só faltou ali um pouco de explicação de onde que está vindo o dinheiro, que não é dinheiro do município, e esse projeto que vai envolver a Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Guarda Patrimonial e também estou fazendo uma emenda para incluir Cettrans, porque a Cettrans faz parte da polícia de trânsito, inclusive já tem algumas emendas e decretos de porte de arma que os guardas de trânsito podem ter porte de arma e não sei ainda como que o pessoal não entrou com algum requerimento para usar a arma, não talvez para trabalhar, mas para possuir o porte, isso aí já está na lista. Então, esse projeto vem para ajudar. É uma verba do governo federal que vai vir para ajudar nessas escalas onde os policiais que forem voluntários quando estiverem na folga de 11 horas que é na folga de 24 por 48 eles podem dar o nome, podem ser convocado para trabalhar no período de 6 horas como está aqui no projeto. Vereador Bocasanta ia votar contrário porque não sabia de onde ia sair o dinheiro. Só que é um projeto que vem do Fundo Nacional de segurança que vem esse dinheiro e todos os estados já estão se integrando onde vai ter uma força de segurança integrada, e acredito que com essa criação desse programa integrado de segurança a gente tem que novamente através da comissão de segurança, vereadores da Câmara, conseguir a senha da intranet pra os guardas fazerem boletim, consultar veículo e mandato de prisão. Essa senha vai ajudar. Acredito que esse projeto é bom, só faltou um pouco de explicação no começo, e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Quero louvar aqui a sua atitude de trazer para nós, V. Excelência que tem a prática assim como em outros projetos. Também vi muitas vezes Mauro se levantando aqui por ser Servidor Público, por ter já uma prática também trabalhando, o próprio vereador Rafael Brugnerotto que tem se destacado aqui nos seus conceitos e temas. Direito é muito amplo, traz sempre algumas margens para nós hoje nós vimos na fala do Vereador Rafael a margem que o Direito pode dar até mesmo quando se tem um efeito de uma decisão do STF, e agradecer V. Excelência por contribuir aqui com esse espaço sabendo que muitas vezes alguém que traz o projeto fica dono dele, fica autor desse projeto, mas muitas vezes os beneficiados são pessoas ou vereadores ou lideranças que nem fizeram parte do projeto, mas que pela sua inteligência vão souberam lograr êxito com esses projetos. Tenho certeza que V. Excelência vai ser uma dessas pessoas. - Vereador Policial Madril: Obrigado Vereador Misael. Isso é só uma força a mais, quem tem a ganhar com esse projeto é a própria comunidade, os próprios policiais que vão estar embasadas na hora de trabalhar, na hora de folga e voltar mais amparado. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação então do Projeto de lei nº 119/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Bocasanta, Projeto de lei aprovado em primeira votação pelo restante dos senhores vereadores. Vamos discutir o Projeto de lei nº 134/2018 do vereador Serginho Ribeiro do PPL que denomina de Praça Rodolfo José Schelles lote inscrito no cadastro imobiliário tal, localizado no bairro Parque São Paulo. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Venho submeter a vossas senhorias o Projeto de lei nº 134 que vem denominar Praça Rodolfo José Scherer o lote inscrito no cadastro imobiliário número que já está colocado aqui, localizado no bairro Parque São Paulo porque na verdade tem que já colocar onde será destinado o nome. Submeto a apreciação dos nobres edis essa proposta legislativa que tem intuito de reconhecer, uma homenagem, uma importante figura da comunidade do bairro Parque São Paulo, senhor Rodolfo José Scherer, de nasceu em 22 abril de 1948 em Erechim, Rio Grande do Sul, filho dos imigrantes alemães, mudou-se para Cascavel onde passou a morar no bairro Parque São Paulo. Foi muito atuante na promoção das festas da Paróquia local e do seminário, ajudou também na construção da igreja e do salão comunitário e tantos outros feitos, mas além de tijolo e cimento construiu um bom ambiente de trabalho, de vida, foi um grande indicador social. A própria paróquia do Parque São Paulo em seu jornal mensal, edição 22, homenageou seu Rodolfo José Scheller reconhecendo a sua importância para comunidade. O espaço público que receberá o nome do homenageado ficará localizado no bairro Parque São Paulo. Senhor Rodolfo é naturalmente uma figura ímpar, humilde, que sempre esteve próximo à comunidade auxiliando as pessoas e o desenvolvimento local e essa Casa de leis não poderia reportar-se a uma pessoa tão importante como foi a figura deste senhor. Por isso o sentido dessa proposição para apreciação dos nobres edis. Sem mais para o momento que é externar meus votos de elevada estima e distinta consideração e conto com apoio para aprovação dessa proposta legislativa. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vou votar favorável ao projeto que o senhor está apresentando aqui, mas eu tenho uma preocupação muito grande, algo assim que me incomoda bastante porque em tempos passados, não só em 2015, 2016, mas também 2017, muitas vezes aprovamos aqui projetos aonde ia dar um nome a um bem público, uma pessoa, e a pessoa veio aqui, foi feita toda aquela parte de cerimonial, as pessoas choraram aqui, eu vejo agora que estão vindo os projetos com os nomes já e com o local que vai colocar. Eu fico muito preocupado. Como fica a situação de todos os que ficaram para trás? Vamos ter que tomar uma decisão sobre isso. Estou com muita esperança no Mauro, na sua equipe Mauro que está vendo a situação porque nós não podemos fazer isso com essas pessoas e temos que estar cuidando neste sentido. Parece que já está vindo do Executivo, algumas indicações como essa está vindo com o veto, não sabemos qual é o motivo que está vindo com o veto. Então, eu vou votar favorável a esse projeto, não conheço a pessoa, mas vindo do senhor acredito que é uma pessoa que mereça isso, mas existe essa preocupação, queria dividir com todos os vereadores essa situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Nós tínhamos vindo lá do Floresta, se não me engano conversando sobre isso e vossa excelência tinha colocado que sua assessoria história está encaminhando um projeto que nos próximos loteamentos colocasse aqueles nomes das pessoas que estão lá no arquivo da Prefeitura esperando para se colocar o nome, eu achava que esse projeto já estava até pronto. – Vereador Celso Dal Molin: A gente conversou com o Mauro também sobre isso. Não temos nenhum loteamento no momento para ser legalizado em Cascavel, no momento que aparecer um loteamento pra ser legalizado aí nós fazemos o projeto. - Vereador Josué de Souza: Podemos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer a lei e deixar pronto. – Vereador Celso Dal Molin: Mas como vamos fazer a lei se não temos loteamento? Aí temos nome, destino e não temos o local? É a mesma situação. Então assim que vier um loteamento que seja aprovado a gente vai colocar todos esses nomes. Mas meu pensamento é: como fica uma pessoa que está na fila de espera saber que outra pessoa vai ter homenagem e receber pra receber o nome dela no local. Então, é essa minha preocupação, queria só dividir com o senhor para que nós possamos pensar juntos sobre isso. Obrigado. Meu voto será favorável. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 134/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra o Projeto de lei nº 136/2018 que autoriza o Poder Executivo mediante dação em pagamento com bens imóveis de propriedade do município de Cascavel, a amortização de parte do déficit técnico atuarial junto ao regime próprio de previdência social - RPPS de Cascavel, dispondo sobre a forma de amortização total do déficit para o exercício de 2018, e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos para a discussão do Projeto de lei nº 144/2018 do vereador Olavo do PHS que declara de utilidade pública a Associação Brasileira todos contra a pedofilia a BCP. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Esse Projeto de lei visa declarar de utilidade pública a Associação Brasileira todos contra a pedofilia, a BCP, uma entidade sem fins lucrativos que atua desde o ano de 2013 e realiza importantes trabalhos em nossa comunidade. Eu vou pedir a gentileza da técnica exibir um vídeo se eu não me engano de 3 minutos para que nós possamos conhecer um pouco do movimento Todos contra a pedofilia e da associação. (Exibição de vídeo) Então, já em 2013 o movimento ganhou o reconhecimento inclusive dessa Casa de leis através da Lei Municipal nº 6195 de 2013 e também do Estado do Paraná através da lei estadual 17637/2013 que institui a semana estadual Todos contra a pedofilia, que passou a ser lembrada anualmente de 13 a 18 de maio. Por essas razões e pelo trabalho que já é conhecido por todos os senhores, pelo abnegado Pastor Valdair juntamente com toda a sua equipe, um trabalho que felizmente trouxe muitos voluntários juntos nesta conscientização, um trabalho realizado em parcerias com sindicatos, com escolas, com o poder público, tem dado resultado e nós estamos vivendo um momento muito complicado no país aonde precisamos combater mais ferozmente a pedofilia. Nesse intuito, venho pedir aos senhores favorável para esse projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero parabenizar o senhor por esse projeto, parabenizar também o Pastor Valdair, nós andamos juntos, caminhamos muito nesse tempo, faço parte desse grupo também, sempre vou fazer, é uma luta que nunca vai acabar e sempre estaremos buscando respostas aos acontecimentos. Parabéns. Não desista. Sei que às vezes o senhor está sozinho, mas não desista porque é um dom que Deus te deu e vai conservar isso na sua vida. Como conheço muito bem esse projeto, esse trabalho é digno de nós estarmos votando, apoiando e é um orgulho para cidade de Cascavel porque nós demos o pontapé inicial e começamos com a organização e esse trabalho Todos contra a pedofilia. Então, meus parabéns, Olavo e parabéns Valdair. Que Deus abençoe sua vida. (-Um aparte)



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar o Olavo Santos e o pastor Valdair que já estivemos em algumas oportunidades sendo ouvidos e também compartilhando ideias com esse projeto que é um trabalho digno dessa honra. Precisamos dar esse título a essa entidade pra que possa ter o reconhecimento da sociedade com relação ao trabalho feito pelo senhor. Parabenizar o vereador Olavo Santos e terá nosso voto. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabenizar Vereador Olavo pela proposição, parabenizar o pastor Valdeir também. Desde o mandato a gente tem acompanhado essa semana Todos contra a pedofilia, e depois que a gente passa a ser pai a gente começa a enxergar de uma outra maneira, de uma outra forma esse crime bárbaro, e precisamos sim de difusão para que nós possamos proteger as crianças. Então, parabéns pelo trabalho que vem fazendo. Parabéns, Vereador Olavo. E agora com esse reconhecimento com certeza possamos fazer jus ao orçamento público que ajude na aprovação dessa semana pra que possamos levar aos quatro cantos da nossa cidade, nosso estado uma semana tão importante para a proteção preventiva também às crianças e para auxiliar aqueles pais e até poder identificar um possível pedófilo em nossa sociedade. Então, parabéns a vocês, aí pela proposição. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. Antes disso eu gostaria só de enaltecer a audiência que a TV Câmara nos proporciona pela internet, audiência com o promotor Casé Fortes lá em Minas, ele está nos assistindo, um ícone nessa luta contra a pedofilia. – Vereador Mazutti: Quero cumprimentar a proposição apresentada e o pastor Valdair. Eu acredito que essa situação quanto mais informações forem repassadas para a sociedade porque muitos acontecimentos que é na proximidade do lar, de pessoas que muitas vezes não se tem aquela desconfiança, mas as pessoas que estudam, as pessoas que visualizam, as pessoas que têm os acontecimentos que vão dando exemplos para que todos tenham um maior cuidado, todos possam se precaver de situações, proteger as nossas crianças de pessoas maldosas onde deixam marcas eternas que nem psicólogo nenhum consegue reverter muitas situações, e o senhor conhece muitos casos e está dando esse trabalho em prol de nossas crianças. - Vereador Olavo Santos: Por todas essas ações conhecidas documentalmente comprovadas desta frutuosa Associação, encontramos os motivos suficientes para pedir voto favorável à declaração de utilidade pública. Muito obrigado. Obrigado pela sua presença pastor Valdeir. Obrigado, senhores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior: A lei 2631/214 nos diz algumas situações e pelo menos 2 gostaria de salientar: artigo 32. Essa lei prevê que ninguém da diretoria receba qualquer tipo de valor e existe no estatuto uma situação a qual salvaguarda a possibilidade receber, uma vez que esse trabalho seja aprovado pela Assembleia. Então, fica aqui a minha preocupação de estarmos votando um projeto que eu tenho todo desejo de aprovar, mas que possa futuramente dar algum problema uma vez que alguém receba qualquer tipo de valor lá. Foi colocado acho que uma certidão, a certidão na minha avaliação técnica não tem eficácia agora, uma vez que a ata, que é uma outra exigência da Lei, não traz a posse da nova Diretoria, traz apenas uma outra questão que na ata diz que foi escolhida uma nova diretoria, mas no estatuto não está dizendo o nome das pessoas. Então fica aqui, Vereador Olavo, o objetivo de corroborar porque percebo que futuramente pode trazer um prejuízo a essa associação de perder algum benefício, de não ter algum benefício. Então nós legalistas que somos, tentar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

verificar essa questão entre hoje e amanhã e me colocar à disposição também para ajudar nessas duas questões, a questão da ata e a questão do artigo 32 que versa sobre a questão de receber recursos, de alguém da diretoria receber algum tipo de recurso, e não pode segundo a lei 6381/2014. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Agradeço sua participação, o senhor já tinha nos bastidores comentado conosco e com isso nós procuramos a Associação, quero lhe agradecer por todo empenho e se me permite vou ler o ofício nº 03/2018 da BCP. Cascavel, 9 de novembro de 2018. A Associação Brasileira Todos contra pedofilia vem através deste solicitar análise técnica para fins de alteração dos artigos 33 e 36 do estatuto que está em desacordo com a finalidade de seu objetivo que é prestar serviços sem qualquer remuneração. Desde já agradecemos o seu apreço e atenção e contamos com seu apoio e colaboração. Assina o pastor Valdeir Mauro Delos. E no prazo máximo de 15 dias essa alteração estará completa e quanto a ata providenciaremos para o dia de amanhã, eu vou providenciar cópia da ação da associação desse Ofício que entregarei aos senhores na sessão de amanhã e por isso eu peço o voto favorável. - Vereador Misael Junior: Votarei favorável então com essas situações me colocando à disposição também para ajudá-los em qualquer situação. – Presidente: Podemos votar agora, senhores vereadores? Então, vamos à votação do Projeto de lei nº 144/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores vereadores, às 16:30h, depois de um dia cheio, eu espero que V. Excelência tenham a compreensão e possamos abrir mão da palavra. Estamos com o prazo estourado. (Todos os vereadores inscritos abriram mão da palavra) **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Obrigado. Não havendo nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário